



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 301 DO RECANTO DAS EMAS



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEF301

A ESCOLA E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO

Recanto das Emas

2023

“A teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.”

Paulo Freire



SUMÁRIO

1. Apresentação do Projeto Político Pedagógico.....	05
2. Histórico da Unidade Escolar	09
3. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	13
4. Função social.....	18
5. Missão da Unidade Escolar	20
6. Princípios.....	21
7. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....	25
8. Fundamentos Teóricos-metodológicos.....	28
9. Organização Curricular da Unidade de Ensino.....	30
10. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	89
11. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas.....	102
12. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico.....	105
13. Planos de Ação Específicos.....	114
14. Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	150
15. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico.....	181
16. Referências Bibliográficas.....	183

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 301 DO RECANTO DAS EMAS

ENDEREÇO

Área Especial Q 301 – Recanto das Emas – DF – 72620-200

TELEFONE

3901-3643

EMAIL

cef301.remas@edu.se.df.gov.br

EQUIPE GESTORA

ANO 2023

DIRETOR

Altino Gomes de Andrade Júnior

VICE DIRETORA

Luciana Abreu

CHEFE DE SECRETARIA

Sílvia Helena Sampaio de Lima

SUPERVISORES

Eliane Monteiro

Márcia de Camargos Reis

1 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 301, em consonância com as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), reafirma sua função social de promover a aquisição dos saberes historicamente construídos pela sociedade a fim de proporcionar a formação de cidadãos críticos, éticos e autônomos capazes de proporem soluções para as questões da atualidade, a partir do contexto social no qual estão inseridos, prezando pelo respeito à vida, as relações sociais e a interação entre o homem e o meio ambiente.

Atualmente, vivenciamos grandes dilemas sociais, ambientais, políticos e econômicos que colocam em questionamento a capacidade do ser humano de se adaptar à dinâmica das relações atuais, bem como de interagir num mundo onde os recursos naturais têm se tornando cada vez mais escassos e a tecnologia tem transformado nossa maneira de atuar em sociedade. Aprender a lidar com esses dilemas exige do indivíduo maior proatividade e o uso da criatividade na solução dos problemas, além de uma base de conhecimentos. Nesse sentido, a escola, enquanto instituição social, precisa estar atenta às necessidades que surgem no contexto no qual está inserida, buscando garantir a capacitação dos educandos para a compreensão da realidade e o encaminhamento de ações que transformem essa realidade.

Nos últimos dois anos, o enfrentamento da pandemia de Covid-19 trouxe alguns desafios para a área da Educação que terão reflexos ainda por algumas décadas. A ruptura na rotina escolar que havia se iniciado no ano de 2020 trouxe incertezas para toda a comunidade escolar, além de consequências emocionais, sociais e pedagógicas. A retomada das aulas num formato remoto permitiu a uma parcela dos estudantes reestabelecer o vínculo com a escola, os colegas e professores e garantiu, minimamente, a continuidade da aprendizagem iniciada. Infelizmente, apesar de toda a estrutura e esforço para que essa estratégia alcançasse a maior quantidade possível de alunos, muitos estudantes não puderam contar com a aulas mediadas pela tecnologia.

A retomada das atividades presenciais também se constituiu num grande desafio para toda a comunidade escolar. Essa retomada foi feita em etapas: primeiro de forma híbrida e, depois, completamente presencial. Assim, no segundo semestre de 2021, a escola se organizou para receber os estudantes e poder dar continuidade ao ano letivo.

Esse foi um momento de grande impacto para todos. Apesar da ideia principal ser a continuidade do ano letivo iniciado de forma remota, na prática a realidade vivenciada foi mais complexa. Num esforço conjunto, equipe gestora, professores, equipes de apoio e demais segmentos da comunidade escolar, empreenderam esforços para diagnosticar em que momento do processo de aprendizagem os estudantes se encontravam, quais as fragilidades e potencialidades desse processo e buscar estratégias para atender uma demanda que já fazia parte de nossas rotinas, mas que, diante da pandemia, assumiu uma dimensão bem mais complexa: a saúde emocional dos estudantes.

Diante de tudo que foi exposto, o ano letivo de 2022 foi um momento de retomada e cuidado. Além de se tornar essencial discutir e propor estratégias para o enfrentamento de desafios que fogem ao contexto escolar, mas que fazem parte da sociedade e da humanidade, permeando as relações que são estabelecidas pelo ato de educar dentro e fora do ambiente escolar.

O ano de 2022 constituiu-se de um momento de diagnóstico e readaptação das aprendizagens. Num primeiro momento, foi imprescindível focar na saúde mental dos estudantes, na organização da rotina escolar, principalmente para os estudantes que vivenciaram seus primeiros anos de escolarização na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental apenas na modalidade remota, e na retomada de conteúdos estruturantes para a garantia das aprendizagens. O referencial Curricular adotado para o ano priorizava essas retomadas e também propôs uma abordagem mais objetiva dos conteúdos. O corpo docente em conjunto com as equipes de apoio e pedagógica atuaram no enfrentamento da infrequência escolar, nas ações para acolhimento dos estudantes e suas famílias e na implementação de estratégias voltadas para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.

Diante de tudo isso, ao final do ano letivo de 2022, os resultados apresentados pela escola, principalmente em relação ao 1º bloco do 2º ciclo, foram

bastante satisfatórios. Também foi possível observar uma resposta melhor dos estudantes aos aspectos relacionados a saúde mental, a adaptação ao ambiente escolar, ao acompanhamento das famílias e em relação ao interesse e participação nas aulas. Tais dados foram registrados nas atas de Conselhos de Classe e nas Fichas de Acompanhamento Individual dos Estudantes.

Para o ano de 2023, o processo de construção desse Projeto Político Pedagógico deu-se por meio de reuniões com a comunidade escolar na semana pedagógica e ao longo do 1º bimestre. As reuniões com o corpo docente aconteceram durante a semana pedagógica e também nas reuniões coletivas de quarta-feira. Os responsáveis pelos estudantes participaram nas reuniões de apresentação no início do ano letivo e do encerramento do bimestre. Os demais membros da comunidade escolar participaram de reuniões setorizadas com a equipe gestora a fim de colher as sugestões para a construção deste documento. A comunidade escolar participou da elaboração desse documento por meio da representatividade no Conselho Escolar. Também foram usados como parâmetro para as ações elencadas neste projeto as demandas apresentadas ao longo dos anos letivos de 2021 e 2022.

Diante da realidade atual, o projeto que propomos, além de garantir o acesso aos saberes historicamente construídos, por meio da organização curricular pensada a partir da realidade na qual atuamos, considerando suas demandas e especificidades, também busca proporcionar condições adequadas para resgatar as aprendizagens que não foram alcançadas durante o período da suspensão das aulas presenciais e atividades remotas. É importante ressaltar que aliamos à organização curricular momentos de reflexão, ação, reflexão a fim de favorecer a criação de atitudes voltadas para a solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais numa visão de respeito ao outro e respeito por si mesmo, primordialmente, neste momento em que a sociedade se movimenta para o enfrentamento das violências, desigualdades sociais e a desinformação.

Nesse sentido, temos buscado o protagonismo dos estudantes em sua ação educativa, pois, somente nessa posição, ele conseguirá tornar-se consciente de seus atos e deixar o senso comum para adquirir o conhecimento erudito, científico e tornar sua concepção de mundo mais coerente e coletiva. Compreendemos que as dificuldades para promover esse protagonismo são muitas

no momento: reestabelecimento do vínculo entre escola, estudantes e famílias; de acompanhamento familiar; de participação nas atividades propostas; de defasagem nas aprendizagens; de fragilidades emocionais, econômicas e sociais. No entanto, a escola está atenta, buscando formas de minimizar os impactos causados por essas dificuldades e incentivando o diálogo constante com os estudantes e suas famílias a fim de propor soluções que favoreçam o alcance das aprendizagens no contexto atual.

Também foram analisados os resultados apresentados no ano anterior referentes as ações da escola e o resultado do IDEB. Nesse sentido, haverá o fortalecimento das estratégias previstas para o 2º Ciclo, tais como o projeto interventivo, além da implementação da Educação em Tempo Integral. Serão inseridas na rotina escolar estratégias didático-pedagógicas voltadas para a coletividade com palestras e aulas coletivas sobre temas envolvendo os eixos da Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e Educação para Diversidade/ Cidadania.

O presente documento é resultado das discussões e apontamentos feitos por toda comunidade escolar de forma a contemplar a práxis pedagógica dessa instituição, buscando a qualidade do ensino ofertado em acordo com as diretrizes pedagógicas, as orientações curriculares e diretrizes de avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal e a maior autonomia da escola. É fruto também dos diálogos estabelecidos em outros momentos, desde o ano de 2017 até a data presente, em consonância com as transformações ocorridas na escola, com as mudanças e permanências dos sujeitos que constituem os momentos históricos vivenciados pela comunidade escolar e pela instituição.

Portanto, a elaboração deste documento constitui-se de um momento de resgate dos fatos relacionados a origem histórica da escola, de conhecimento sobre os aspectos culturais, econômicos e sociais das famílias atendidas e sobre as fragilidades e potencialidades do trabalho pedagógico desenvolvido em nossa rotina escolar a fim de retratar, da forma mais fidedigna possível, a identidade do CEF 301.

2 –HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 301 do Recanto das Emas, localizado na Área Especial da quadra 301, foi criado em 29 de janeiro de 2002 de acordo com a portaria nº 56 (DODF nº 22 de 31/01/2002) e inaugurado em 04 de abril de 2002. Inicialmente, entre os anos de 2002 e 2004, essa escola atendeu a uma clientela bastante diversificada, compreendendo as etapas do Ensino Médio, Ensino Fundamental Séries Iniciais, e as modalidades do EJA primeiro segmento e Ensino Especial.

A partir de 2005, a escola deixou de ofertar o Ensino Médio, permanecendo todas as demais modalidades da Educação Básica. A partir de 2008, iniciou-se a inserção do Ensino Fundamental de nove anos com as turmas de primeiro ano formadas por alunos de seis anos (BIA).

Em 2008, a escola passou a ofertar o projeto da Secretaria de Educação denominado “Educação Integral”, que tem como finalidade a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola para a realização de atividades complementares e projetos pedagógicos com os objetivos de diminuir a evasão escolar e melhorar a qualidade do ensino público.

No ano de 2012, o CEF 301 passou a atender a modalidade de educação de jovens e adultos do 2º segmento (5ª a 8ª série) com alunos e professores provenientes do CEF 106, no turno noturno.

Em 2019, o CEF 301 passou por uma nova reestruturação a fim de melhorar a oferta de vagas e da qualidade de ensino para a comunidade do Recanto das Emas. Com a intermediação da Coordenação Regional de Ensino, a escola recebeu as turmas de Ensino Fundamental I do CEF 106, também do Recanto das Emas, e enviou para a referida escola suas turmas de Ensino Fundamental II. Deste modo, a faixa etária atendida no CEF que era dos 6 aos 14/15 anos, no diurno, fica restrita apenas aos alunos dos 6 aos 10/11 anos. Além das turmas regulares, a escola amplia o atendimento aos alunos especiais por meio das turmas de classes especiais (TGD e DI) e do atendimento aos alunos com Deficiência Auditiva (DA). As recentes modificações ocorridas na escola ampliaram a clientela de alunos atendidos.

Atualmente, além dos estudantes da quadra onde encontra-se localizado, o CEF 301 também atende aos alunos oriundos das quadras antes atendidas pelo CEF 106.

Ao final de 2019, a escola passou por nova reestruturação. O atendimento da EJA foi encerrado e as turmas encaminhadas para outras unidades escolares (CEF 206 e 113). Tal alteração foi acompanhada pela equipe da CRE Recanto das Emas.

Portanto, no ano de 2023, o CEF 301 atende a uma clientela de 908 alunos no diurno com o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Classes Especiais.

2.1 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A escola possui 18 salas de aula definitivas e 2 provisórias (originadas da adaptação do auditório em 2021) que atendem no turno matutino as turmas do 1º aos 5º anos e 1 Classe Especial e, no turno vespertino, turmas do 1º aos 5º anos e 1 Classe Especial.

A estrutura física do CEF 301 é composta ainda de:

- 01 sala de leitura;
- 01 sala de multimídia;
- 01 quadra de esportes coberta;
- 01 parquinho;
- 01 cantina escolar;
- 01 sala de Orientação Educacional;
- 01 sala de Apoio à Aprendizagem para atendimento aos alunos;
- 01 sala de recursos;
- 01 sala de supervisão/ coordenação pedagógica;
- 01 secretaria,
- 01 sala de direção;
- 01 sala de mecanografia;
- 01 sala pequena para reforço escolar;
- 02 salas pequenas para a Educação Integral;
- 01 sala para atividades do administrativo;

- 01 pequeno depósito de material pedagógico;
- 01 sala dos professores com uma copa.
- 01 sala de coordenação para os professores;
- 02 banheiros para funcionários;
- 04 banheiros para estudantes;
- 02 banheiros para cadeirantes;

Enfim, a escola é um espaço social, pois oferece uma estrutura física que se destaca na comunidade chamando a atenção não somente dos alunos e dos pais, como também a dos professores e servidores, por sua localização e por caracterizar-se como um ambiente agradável e que proporciona aos profissionais da educação as melhores condições de trabalho dentro da Rede Pública de Ensino.

Ressaltamos que a escola foi criada para atender alunos do ensino médio e fundamental. No entanto, com a alteração do Ensino Fundamental de 8 para 9 anos passou a atender alunos com faixa etária de 6 (seis) anos. Ao longo dos anos, houve mudanças na estrutura da escola para atender a essa clientela. Foram incluídos sanitários menores nos banheiros masculino e feminino, lavatórios e bebedouros mais baixos e também um parquinho.

O quadro de profissionais da escola é composto por efetivos e terceirizados. Os profissionais efetivos compõem as equipes gestora, pedagógica e administrativa, distribuídos nas seguintes funções:

- **Diretor:** Altino Gomes de Andrade Júnior
- **Vice-diretor:** Luciana Abreu
- **Secretária Escolar:** Sílvia Helena Sampaio de Lima
- **Supervisora Pedagógica:** Márcia de Camargos Reis
- **Supervisora Administrativa:** Eliane Monteiro
- **Coordenadoras Pedagógicas Anos Iniciais:**
Luciana Cristina Avelino,
Micelli Braga e Silva Araújo de Alencar,
Oricélia da Silva Dias,

- **Orientadora Educacional:**
Anny Silmery
Joilma Brandão;
- **Professoras da Sala de Recursos Anos Iniciais:**
Rosineide Liberato da Silva (matutino)
Iolanda (vespertino)
- **Professora da Educação Integral:** Ludiane Farias
- **Professor EEAA Anos Iniciais:** Vânia de Oliveira Rodrigues do Amaral
- **Psicólogo:** Henri Cosi
- **Professores em Séries Iniciais = 40**
- **Professore Intérprete:** Daniela Rodrigues
- **Monitores:** Drielle Lisboa, Ruth Soares, Josânia Araújo Souza e Nathani Valéria de Almeida Honório
- **Sala de Leitura = 02 Organizadores (Apoio Escolar Readaptado):**
Maria de Almeida Souza
Cláudia Arminda Pires
- **Auxiliar de Serviços Gerais = 15 da Empresa Contratada.**
- **Merendeiros = 05 da Empresa G&E**
- **Vigias = 04**
- **Mecanografia = 02 (Apoio escolar readaptado):** Neusa Ventura de Assis e Edson Macedo
- **Sala Multimídia = 01**
- **Suporte de atendimento aos alunos e comunidade escolar: 05 (Apoio escolar readaptado):**
Sônia Morais,
Andréia Oliveira,
Milena Braga Caldas,
Nelma Diniz
Andréia Patrício

3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Recanto das Emas é a XV Região Administrativa do DF. Localizada entre Samambaia e o Gama, ao longo da DF 001 – EPCT, sua área total é de 101,476 km². O Recanto das Emas foi criado em 28 de julho de 1993, pela Lei nº 510/DF, com o objetivo de atender ao Programa de Assentamento do Governo do Distrito Federal.

De acordo com dados da PDAD 2018, o Recanto das Emas conta com uma população urbana de 130.043, sendo 51,7% do sexo feminino. A idade média da população é de 30,4 anos. Cerca de 58,4% dos moradores do Recanto das Emas é oriundo do próprio DF e 41,6% de outros estados.

Ocupado por maioria de famílias que viviam no DF sem residência própria e por uma boa parte de migrantes vindos de outros estados, o Recanto das Emas, ainda hoje, continua em expansão.

Em relação à migração, uma das características e tendências mais observadas foi a presença numericamente superior de nordestinos, oriundos em sua grande maioria do estado do Maranhão. Em seguida, nota-se migrantes dos estados do Piauí, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Tocantins, respectivamente.

Cerca de 59,6% da população do Recanto das Emas tem como rendimento de 1 a 2 salários mínimos, sendo o setor de serviços a atividade onde as pessoas exercem seu trabalho principal (67,3%).

Com relação à infraestrutura da cidade, 95,7% da população declarou contar com rede de esgoto, 99,5% com fornecimento de água potável, 100% com conexão da rede elétrica, 99,4% afirmaram ter coleta direta do lixo. A cidade conta ainda com 95,3% de ruas asfaltadas e 75,6% da população declarou contar com rede de águas pluviais.

A cidade ainda possui pouca infraestrutura com locais destinados ao lazer. No entanto, a população do Recanto das Emas conta hoje com parques, ciclovias e ciclofaixas, ponto de encontro comunitário (PEC) e quadras poliesportivas.

Na área ambiental, observa-se que, em 1996, por meio da Lei nº 1.188, foi criado o parque ecológico e vivencial do Recanto das Emas. Sua localização é a

área delimitada pela chácara Aldeia da Paz, compreendendo a cabeceira do córrego Monjôlo.

O parque conta com um potencial de lazer, mas seu uso tem sido bastante limitado pela falta de infraestrutura básica adequada e segurança aos visitantes. Quanto às condições de oferta da área educacional, o Recanto das Emas conta, hoje, com 29 escolas e 6 creches.

Apesar das constantes transformações ocorridas no Recanto das Emas, a cidade ainda carece de uma infraestrutura de qualidade para atender a população. Não há hospital público. Faltam espaços de lazer como cinemas, teatros, etc. A quantidade de escolas ainda é insuficiente para a demanda crescente em busca de Educação Pública.

Atualmente, a escola atende a uma clientela de perfil socioeconômico baixo em sua maioria. Um dos maiores desafios dentro do ambiente escolar refere-se à permanência dos estudantes, uma vez que existe um constante deslocamento das famílias, sobretudo as de menor poder aquisitivo, em busca de moradias para locação com valores mais adequados ao orçamento familiar.

Neste contexto, o CEF 301 do Recanto das Emas atende no diurno aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1º ao 5º ano, Classes Especiais TGD, DI e Classe Bilíngue.

Quadro 1

Total de Turmas	Total de alunos	
02 turmas de Ensino Especial	07 alunos	
✓ Classe TGD – professora Fernanda	01 turma matutino	01 turma vespertino
✓ Classe DI – professora Fabiana		
07 turmas do 1º ano do E.F. de 09 anos	166 alunos	
✓ 1º ano A – professora Lindalva		
✓ 1º ano B – professora Adriana		
✓ 1º ano C – professora Amanda		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1º ano D – professora Daniela Lima ✓ 1º ano E – professora Joseane ✓ 1º ano F – professora Berenice ✓ 1º ano G – professora Cristiene 	03 turmas matutino	04 turmas vespertino
<p>09 turmas do 2º ano do E.F. de 09 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2º ano A – professora Cleide ✓ 2º ano B – professora Cristiane ✓ 2º ano C – professora Michele ✓ 2º ano D – professora Raquel ✓ 2º ano E – professor Flarilson ✓ 2º ano F – professora Aline ✓ 2º ano G – professora Neusirene ✓ 2º ano H – professora Helena ✓ Classe Bilíngue 2º ano – professora Rosa 	175 alunos	
<p>09 turmas do 3º ano do E.F. de 09 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 3º ano A – professor Stephenson ✓ 3º ano B – professora Rosailde ✓ 3º ano C – professora Gleice Clara ✓ 3º ano D – professora Eliane ✓ 3º ano E – professora Cláudia ✓ 3º ano F – professora Grace Kelly ✓ 3º ano G – professora Mônica ✓ 3º ano H – professora Rosilene ✓ 3º ano I – professora Odete 	04 turmas matutino	05 turmas vespertino
	216 alunos	
	06 turmas matutino	03 turmas vespertino

<p>06 turmas do 4º ano do E.F. de 09 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 4º ano A – professora Leila ✓ 4º ano B – professora Elcy Fernanda ✓ 4º ano C – professora Kelly ✓ 4º ano D – professora Daniele Galeno ✓ 4º ano E – professora Aldevânia ✓ 4º ano F – professora Ana Paula 	173 alunos	
	03 turmas matutino	03 turmas vespertino
<p>07 turmas do 5º ano do E.F. de 09 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 5º ano A – professora Cleudes ✓ 5º ano B – professora Analice ✓ 5º ano C – professora Martha ✓ 5º ano D – professora Jeane ✓ 5º ano E – professor Ricardo ✓ 5º ano F – professora Vânia Márcia ✓ 5º ano G – professora Elizete 	171 alunos	
	03 turmas matutino	05 turmas vespertino

Atualmente, a escola dispõe de diversos recursos materiais que viabilizam as atividades realizadas tanto por professores quanto pela equipe gestora e demais membros da comunidade escolar. Esses materiais encontram-se a disposição dos educadores para o planejamento de suas aulas e como apoio a pesquisa. A gestão dos mesmos envolve o cuidado no armazenamento e disponibilidade para uso de forma que possíveis problemas quanto a defeitos ou reposição sejam rapidamente solucionados. O acervo do CEF 301 é constituído pelos seguintes recursos: aparelhos de televisão e som, vídeos, quadros brancos, quadros de cortiça, livros didáticos e paradidáticos, data show, retroprojetor, jogos matemáticos e de alfabetização, entre outros.

Os recursos financeiros são advindos do Programa de Descentralização Administrativa Financeira (PDAF), gerenciados pelo Caixa Escolar, sendo aplicados para promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios

de autonomia e ética do administrador público. De acordo com as previsões legais, parte desse recurso será destinado ao gás de cozinha, telefone e internet, ficando o restante para o custeio de material permanente, consumo e pequenos reparos, definidos em reuniões periódicas. O Caixa Escolar e a Equipe Gestora da escola se comprometem a divulgar balancete mensal financeiro e assim dar máxima transparência às situações administrativas e financeiras realizadas na escola. A escola conta ainda com os seguintes recursos: PDDE; PDDE – CONECTADO; PDDE – MAIS ALFABETIZAÇÃO.

4 – FUNÇÃO SOCIAL

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, diz que a Educação é direito de todos e dever do Estado e da família. Que ela será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O texto enfatiza a importância da Educação enquanto direito para todos e também reafirma a obrigação do Estado e da família na garantia desse direito. Além disso, traça como meta o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação profissional.

A meta traçada neste artigo da Constituição nos faz refletir sobre que tipo de Educação será ofertada para nossa clientela, crianças de 6 às 10 anos, ávidas por aprender e descobrir o mundo. E essa Educação precisa ter o compromisso com a promoção das aprendizagens, mas precisa pensar no indivíduo como um ser em desenvolvimento. Um ser que assumirá diferentes papéis em seu percurso escolar, sendo formado pelas vivências, experiências e interações que estabelecerá diariamente, além dos conhecimentos adquiridos nesse processo.

Neste contexto, a prática pedagógica adotada no ambiente escolar precisa estar em consonância com a função social da escola na sociedade atual. O ambiente escolar é um espaço de socialização constante entre os diversos atores do processo educacional. Atualmente, observa-se que há um movimento de interação entre professores e estudantes que tem como finalidade a construção do saber. Esse movimento é muito amplo. Ele deve considerar as práticas culturais, sociais, políticas e econômicas, entre outras, que permeiam nossa sociedade e as relações pessoais.

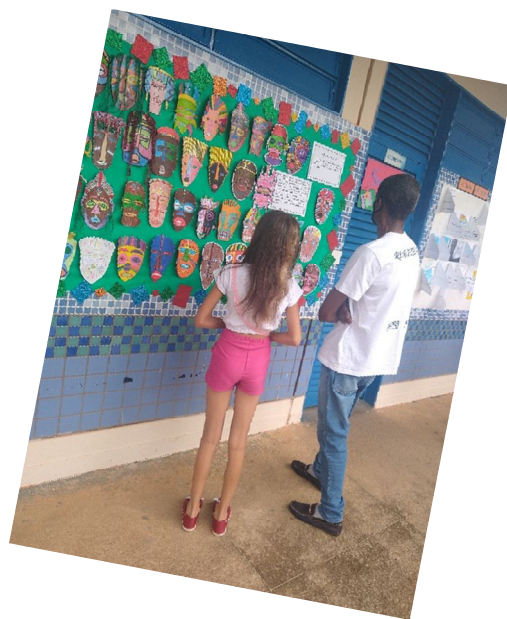
Além do conhecimento difundido pela escola, e tão importante para o funcionamento da sociedade, enquanto espaço interativo, a escola também tem a função de tornar os sujeitos aptos para o desempenho de diferentes papéis sociais.

De acordo com Scheibel & Maia, a função social da escola “ é ajudar a realizar o processo de construção do conhecimento, cujo ponto de partida sempre é uma visão global, difusa, que funcionará como uma oportunidade de o professor contextualizar o ensino, isto é, buscar com o aluno e no aluno os conhecimentos prévios que este tem sobre o tema focado (contextualização/ problematização)”.

Neste sentido, reconhecemos que o acesso ao conhecimento socialmente elaborado é uma ferramenta de transformação da realidade social a partir do momento em que é usado para pensar, refletir e agir sobre os problemas e situações que decorrem do convívio em sociedade. Por meio desse movimento de tornar o estudante um protagonista de sua ação educativa é que a escola se constitui socialmente, buscando romper com uma visão de espaço de transmissão de conteúdos para apropriar-se de sua função de promotora de aprendizagem.

Conforme Saviani, a função da escola é a de propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso a rudimentos desse saber. As atividades da escola devem organizar-se a partir dessa questão (Saviani, 2013, p.). Pensar na escola como espaço de promoção de aprendizagem envolve uma constante reflexão sobre a instrumentalização necessária para que a aprendizagem aconteça.

Portanto, a função social do CEF 301 é a de formar cidadãos autônomos, críticos e reflexivos, capazes de transformarem a realidade em que vivem e utilizando-se do conhecimento socialmente elaborado na busca por soluções criativas e éticas para as dificuldades e dilemas da sociedade atual em favor do bem comum e o respeito a coletividade e diversidade.



5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF 301 atende a clientela de estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental na faixa etária dos 6 aos 10 anos de idade. O Ensino Fundamental consiste numa das mais longas etapas da Educação Básica e traz como desafio a ampliação das experiências vivenciadas na Educação Infantil por meio da consolidação das aprendizagens e o encaminhamento do percurso de aprendizagem para a fase seguinte do Ensino Fundamental: os anos finais.

De acordo com a BNCC “as características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar sua compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para aprender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar” Sendo assim, é de fundamental importância ofertar um ensino que promova a interação entre os estudantes e os professores e entre os estudantes e seus pares na construção do conhecimento e na sua formação integral.

Portanto, a missão desta unidade escolar é promover educação pública de qualidade voltada para a formação integral dos estudantes, colaborando para a construção da cidadania, da autonomia, de valores, do respeito pela diversidade e pela liberdade de pensamento.



6 - PRINCÍPIOS

A escola tem o intuito de criar cidadãos críticos para o exercício ativo da cidadania e participação da vida pública com formação política e sensibilidade nas escolhas que serão tomadas ao longo da vida. Além disso, deve promover a progressão humana quanto à aprendizagem, por meio da utilização de projetos comprometidos com o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes, habilidades, trabalhando com a flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

Um dos maiores desafios da Educação na atualidade é romper com uma prática educativa que concebe o processo de aprendizagem como a mera transmissão de conhecimentos. Diante disso, cabe à escola a função de orientar seus atores para novas formas de compreensão e de atuação no mundo por meio de uma prática pedagógica voltada para a prática social. Tal ação está diretamente ligada a capacidade da escola de criar formas de produzir e distribuir o conhecimento.

Todavia, essa nova forma de produção e distribuição do conhecimento se fortaleceu no discurso e espaço escolar com a abordagem da interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade começou a ser discutida no Brasil a partir da Lei Nº 5.692/71 e consolidou-se como processo de ensino com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Nº 9.394/96) e com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

A interdisciplinaridade está ligada a uma concepção de aprendizagem onde o ensino não é fragmentado, pois prevê um trabalho integrado entre os conteúdos e as áreas do conhecimento, buscando uma interação que proporcione um saber crítico- reflexivo que deve ser valorizado no processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, a interdisciplinaridade proporciona um diálogo entre as disciplinas e os conteúdos que favorece a compreensão da realidade.

Aliada a interdisciplinaridade, temos a contextualização. A contextualização tem suas origens também na LDB (9.394/96) e também se consolida como referência para o trabalho pedagógico nos PCNs. A contextualização busca dar significado ao ensino ministrado no ambiente escolar, levando em consideração a realidade dos educandos. Isso significa que o professor precisa levar em consideração o cotidiano dos alunos e o contexto no qual estão inseridos, suas expectativas de vida e sua visão de mundo e sociedade.

Para que isso ocorra, o professor precisa ser sensível e atento as demandas apresentadas pelos estudantes. Cabe ao educador, tornar o aluno o protagonista de seu processo de aprendizagem, buscando criar situações comuns ao seu cotidiano e o fazendo interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, estabelecendo as conexões entre os conhecimentos.

Tornar a aprendizagem significativa para o estudante é um grande desafio para a escola. Constantemente, os educadores são instigados a pensar e repensar estratégias para manter o interesse e a participação das crianças durante as aulas, trazendo questionamentos e a problematização de situações da vida cotidiana. Neste sentido, a busca pela unicidade entre teoria e prática é um fator primordial para o planejamento das ações pedagógicas da instituição. A unicidade entre teoria e a prática reconhece que elas não podem ser tratadas de forma isolada, pois, se assim fossem, constituiriam numa fragilidade dentro do processo de aprendizagem.

Portanto, quando pensamos em planejar numa perspectiva de unicidade entre teoria e prática, levantamos alguns questionamentos para nortear nossas ações:

- **Para que ensinar?** Para que os estudantes tenham acesso aos saberes historicamente construídos e possam fazer uso desses saberes em seu cotidiano com o intuito de melhorar a sua realidade.

- **O que ensinar?** Conteúdos que sejam relevantes e significativos aos estudantes e tenham aplicação no contexto em que vivem.

- **Como ensinar?** Com estratégias que instiguem os estudantes a buscar soluções para dilemas do cotidiano, aliando o raciocínio, a problematização, o questionamento e a reflexão sobre as decisões tomadas.

- **O que e como avaliar?** Neste contexto, o que deve ser avaliado é a habilidade do estudante na tomada de decisões, o percurso traçado e as estratégias utilizadas na solução dos problemas propostos aliadas aos saberes consolidados. Assim, avaliamos com diferentes recursos: portfólios, pesquisas, dinâmicas, testes e observação contínua.

Ao refletir sobre uma visão de formação integral do estudantes, nos remetemos também ao princípio da flexibilização. Esse princípio é fundamental

para que os outros sejam atingidos dentro da organização curricular e favoreça a sua integração. É por meio da flexibilização que os conhecimentos prévios dos estudantes serão contemplados como ponto de partida para a ressignificação dos conteúdos curriculares. Essa ressignificação torna possível a construção de novos saberes.

Além dos Princípios Epistemológicos da Interdisciplinaridade e Contextualização, Unicidade entre Teoria e Prática e Flexibilização, nosso Projeto Pedagógico baseia-se nos seguintes princípios da Educação Integral conforme os Pressupostos Teóricos da SEEDF (2014, p. 28-29):

- **Integralidade:** é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação” na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual. Neste sentido, o CEF 301 e todas as suas equipes proporcionam ações ao longo do ano letivo que fortaleçam o princípio da integralidade como promover atividades culturais (visitas a cinemas, teatros, parques, etc) e momentos de atividades coletivas abordando temas importantes e sensíveis que permeiam as relações sociais, tais como bullying, feminicídio, racismo, homofobia, etc.

- **Intersetorialidade:** assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.”; A escola está em constante movimento na busca de parcerias com órgãos públicos como Conselho Tutelar, Unidades Básicas de Saúde, Coordenação Regional de Ensino, Polícia Militar do DF, etc, a fim de combater questões como a infrequência escolar, questões de saúde relacionadas ao processo de aprendizagem e também a coibição de uso de drogas ou violência no ambiente escolar.

• **Transversalidade:** busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.” A transversalidade é contemplada na busca de um planejamento das atividades e ações da escola sensíveis às demandas observadas no ambiente escolar e manifestada na convivência diária entre todos os atores envolvidos no processo educativo.

• **Diálogo escola-comunidade:** procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares”. Dessa forma, busca-se fortalecer festividades e momentos culturais que proporcionem a comunidade escolar o apreço e valorização das atividades realizadas na escola, aprofundando temas de relevância para a convivência em sociedade.

• **Territorialidade:** o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”. A escola mantém-se atenta aos projetos ofertados pelas diversas instituições públicas ou privadas que possam agregar experiências educativas aos estudantes.

• **Trabalho em rede e Convivência Escolar:** “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

A escola está inserida num contexto social. Um contexto diverso que apresenta peculiaridades e particularidades que retratam em uma escala menor a realidade social. E, tal como na sociedade, a articulação entre os diversos setores e atores envolvidos no processo de aprendizagem dos estudantes deve convergir para a oferta de condições adequadas de permanência dos alunos no percurso educacional.

7 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A missão do Centro de Ensino Fundamental 301 é assegurar aos educandos uma educação de qualidade voltada para a formação plena do indivíduo e de sua capacitação para o exercício da cidadania de forma ética, crítica e solidária.

Por ser um direito social garantido pela Constituição Federal e um dever do Estado e da família, a escola deve primar pela qualidade do ensino ofertado, contemplando as dimensões sociais, cognitivas e afetivas que permeiam o processo de ensino-aprendizagem, para que se cumpra efetivamente seu papel na formação dos indivíduos.

Garantir o acesso do aluno à escola tem sido uma questão amplamente difundida entre os governantes e as famílias. Um dos desafios que surgem na atualidade é a permanência dos estudantes e a qualidade do ensino ofertado. Nesse sentido, o foco principal da escola deve estar voltado para a elaboração de estratégias que assegurem aos educandos o direito de aprender, despertando assim o interesse e a participação durante as aulas, tornando o ambiente escolar um espaço interativo de debate e construção de conhecimento.

Objetivo Geral

- Proporcionar educação de qualidade, voltada para a formação plena dos educandos, pautada nos princípios da dignidade, solidariedade, diversidade e democracia, priorizando a ética e a autonomia do pensamento.

Objetivos Específicos

- Proporcionar momentos de formação continuada para professores durante a coordenação pedagógica;

- Estabelecer estratégias em conjunto com as equipes de atendimento para melhorar o atendimento de alunos com dificuldade no processo de aprendizagem;
- Envolver alunos, professores, pais e serviço de orientação educacional no planejamento de ações que motivem os estudantes a participarem das atividades escolares e valorizem o espaço escolar como espaço de promoção das aprendizagens;
- Refletir sobre a prática pedagógica buscando estratégias para motivar e despertar o interesse dos alunos pela continuidade dos estudos;
- Estabelecer prioridades na aplicação de verbas, tendo como referência os projetos pedagógicos aplicados na instituição educacional e as melhorias estruturais necessárias;
- Garantir o acesso à sala de leitura com atividades que fomentem o interesse e despertem o gosto pelo hábito da leitura;
- Proporcionar suporte adequado para realização de atividades diversificadas, reagrupamento interclasse e projeto interventivo, visando garantir as aprendizagens;
- Planejar, elaborar e executar ações pedagógicas, ao longo do ano letivo, de acordo com as demandas apresentadas pela comunidade escolar e as necessidades de aprendizagem dos educandos;
- Promover a valorização dos servidores da escola e a interação entre a equipe com atividades voltadas para a socialização e a garantia do bem-estar coletivo e individual;
- Garantir a conservação satisfatória do ambiente de trabalho, zelando pela limpeza, uso adequado dos aparelhos e manutenção de boas instalações físicas;
- Acompanhar de forma sistemática o planejamento das aulas, a elaboração de atividades, contribuindo com sugestões e propostas de trabalho que atendam às necessidades educativas apresentadas pelos estudantes;
- Realizar a busca ativa dos estudantes sem contato com a escola e/ ou infrequentes a fim de evitar a reprovação e o abandono escolar.

- Manter a equipe docente e demais funcionários da escola informados sobre os documentos oficiais da SEEDF, concursos, formações, eventos, etc, disponibilizados por e-mail e whatsapp;



8 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

As concepções teóricas que fundamentam a prática pedagógica deste estabelecimento de ensino estão baseadas nos referenciais da Pedagogia histórico- crítica e Psicologia histórico-cultural, pois buscamos compreender a realidade social de forma ampla, por meio de uma abordagem em que os fenômenos sociais e históricos se constituem como base do processo educacional. Para os profissionais da Educação do CEF 301, educação é o processo de formação integral do ser humano dentro de uma proposta onde cada indivíduo assume o compromisso com a transformação da sociedade.

A educação de qualidade é aquela que propicia condições para que os alunos possam construir valores éticos e morais, saibam ouvir e respeitar o próximo, consigam trabalhar em equipe, respeitando as diferenças e tomando decisões, formando cidadãos participativos na sociedade, conscientes de seus direitos e deveres.

Nesse sentido, há um redimensionamento do papel do professor. Faz-se necessário que ele se coloque como o agente capaz de viabilizar a apreensão das relações sociais, atuando como o mediador do conhecimento desenvolvido socialmente. O conhecimento é entendido aqui como uma produção humana, fruto das transformações históricas e sociais ocorridas na sociedade a partir dos modos de produção social. Sendo assim, concluímos que

“Professores e alunos são considerados agentes sociais, chamados a desenvolver uma prática social, centrada não na iniciativa do professor (pedagogia tradicional) ou na atividade do aluno (pedagogia nova), mas no encontro de seus diferentes níveis de compreensão da realidade por meio da prática social comum a ambos.” (BATISTA e LIMA, 2012, p. 7)

As práticas pedagógicas fundamentadas nesses princípios teóricos contribuirão para o rompimento com a ideia de que a transmissão do conhecimento é um processo passivo para o aluno. A escola reconhece que essa transmissão é imprescindível para a formação do gênero humano, entretanto, é possível tornar

seu acesso mais democrático e, principalmente, propor ações com intencionalidades específicas no sentido de assegurar aos alunos a assimilação dos conhecimentos historicamente construídos e transformados em saberes escolares, consolidando assim a aprendizagem.

A escola é um espaço de interação social que reflete em menores proporções os desafios que a vida em sociedade trará aos estudantes. Na perspectiva da Pedagogia Histórico- Crítica, a aprendizagem é fruto de uma construção baseada na prática social onde o aluno agrega os saberes, experiências e percepções a partir de sua vivência em sociedade aos conhecimentos científicos. Sendo assim, o maior desafio que a escola enfrenta é proporcionar aos estudantes condições de aprendizagem que não os façam reproduzir os saberes que foram construídos em outros tempos, mas recriá-los, a fim de buscar soluções criativas e inovadoras para os problemas que enfrentamos na atualidade.



9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE DE ENSINO

A organização curricular de uma unidade de ensino tem a função primordial de orientar os diversos níveis de ensino e as ações docentes com o objetivo de garantir as aprendizagens. Baseada nas expectativas que a sociedade demonstra e na cultura atual, a organização curricular reflete a identidade da escola e sua delimitação é essencial a práxis pedagógica. Diante disso, reiteramos que:

“O currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que essa construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.” (VEIGA, 2002, p.07)

Por ser fundamental para a organização do trabalho pedagógico desenvolvido na escola, ele precisa ser pensado para além dos conteúdos que serão abordados. Sua concepção deve pautar-se também em “questões de poder, tanto nas relações professor/aluno e administrador/professor, quanto em todas as relações que permeiam o cotidiano da escola e fora dela, ou seja, envolve relações de classes sociais (classe dominante/classe dominada) e questões raciais, étnicas e de gênero, não se restringindo a uma questão de conteúdos”. (HORNBERG e SILVA, 2007, p.1)

A equipe do CEF 301, ao pensar na organização curricular da instituição, tomou como referência o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais/ Anos Finais (2ª Edição – 2018). O documento citado traz como Eixos Integradores para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramento e Ludicidade; e também os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Educação para a Diversidade coloca em evidência no ambiente escolar questões relacionadas às diferenças de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e a desigualdade econômica. A diversidade se apresenta na sociedade como a percepção que temos sobre a variedade humana, social, física e ambiental. Essa percepção tornou-se realidade nas escolas com a democratização do acesso à Educação. Entretanto, a garantia de acesso trouxe para as instituições a reprodução de comportamentos excludentes socialmente em relação as questões de gênero, diversidade sexual e relações étnico-raciais.

Diante disso, a abordagem de uma educação para a diversidade deve buscar na prática reconhecer a exclusão, proporcionar a reflexão à cerca da exclusão, repudiando toda e qualquer forma de preconceito e discriminação, além de planejar e executar ações pedagógicas que visem levar os estudantes a construir de forma crítica uma opinião sobre os sujeitos que constituem esses grupos.

A Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos busca aliar a organização política e social baseada na cidadania e na introdução dos direitos humanos a fim de garantir uma convivência entre grupos considerados majorias e minorias. Esse eixo integra-se com a educação para a diversidade no sentido de propor uma articulação dialética entre igualdade e diferença, partindo de uma visão de que não há a possibilidade de se falar de Direitos Humanos a partir de uma concepção de igualdade que não reconheça as diferenças.

Já a Educação para a Sustentabilidade traz a preocupação com a formação de cidadãos comprometidos com a produção e consumo consciente e a qualidade de vida individual e em grupo. Nesta perspectiva, as ações pedagógicas devem proporcionar a busca por alternativas que reflitam a preocupação com o cuidado individual e coletivo relacionados a atualidade e ao futuro.

Portanto, o currículo organizado para a instituição escolar reflete a compreensão da realidade na qual estamos inseridos. Ele contempla as relações estabelecidas entre os atores do processo de aprendizagem, seus anseios, suas potencialidades e fragilidades e a concepção de mundo que permeia essas relações.

Em 2020, nossa compreensão da realidade foi alterada com a chegada da Pandemia de COVID- 19. A rotina das famílias, da sociedade e também da escola

foi modificada sem que houvesse tempo ou meios para compreender as demandas dessa nova realidade. A sociedade teve que se adaptar e, ao mesmo tempo, buscar os mecanismos para superar as adversidades que estavam surgindo.

Passado o impacto inicial causado pela suspensão das aulas presenciais, a comunidade escolar foi convocada para um novo desafio: dar continuidade as atividades pedagógicas de forma remota. Apesar de estarmos no século XXI e contarmos com recursos tecnológicos de última geração, a realidade das famílias e também dos educadores mostrava que essa não seria uma tarefa simples e rápida. Foi necessário um esforço conjunto entre a SEE, os professores, as escolas, as famílias e todos os atores envolvidos direta e indiretamente para que as aulas fossem retomadas.

A organização curricular para o ano de 2020 precisou ser revista para se adequar ao novo formato dado ao ano letivo. Devido a pandemia, foi necessário rever a quantidade de dias letivos e também a carga horária. Apesar de ser uma fase de adaptação aos novos recursos, o percurso do ano de 2020 foi seguido conforme as orientações da SEE. Entretanto, antes do encerramento do ano letivo, foi necessário repensar a organização curricular do período de 2020/2021, pois não havia a certeza do retorno as atividades presenciais em 2021 e também seria necessário garantir a retomada dos conteúdos que foram adequados as exigências daquele momento.

Dito isso, enfatizamos que a organização curricular que apresentamos neste documento se baseia nas orientações dadas pela SEE em relação ao continuum 2020/2021, privilegiando a retomada de conteúdos estruturantes para o processo de aprendizagem dos estudantes e voltada para sanar as lacunas que porventura tenham ficado no processo de aprendizagem dos estudantes. A elaboração da organização curricular desta escola também foi pensada a partir do documento da Secretaria de Educação denominado “Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 – 2º Ciclo – Anos Iniciais.

Os estudantes do 1º Bloco – BIA, do 1º ano, serão contemplados com a retomada de conteúdos da Educação Infantil. Já os alunos dos 2º e 3º anos podem contar com a própria organização curricular em ciclo para alcançar tais conteúdos por meio das estratégias adotadas dentro do bloco. Os estudantes do 4º ano do 2º Bloco também terão a retomada dos conteúdos referentes ao 3º ano a fim de

garantir a recuperação contínua das aprendizagens que não foram alcançadas ao longo do continuum 2020/2021/2022.



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – Replanejamento Curricular 2023 - 1º ANOS

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.

<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
Componente Curricular: MATEMÁTICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p style="text-align: center;">Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. 	<p style="text-align: center;">Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de 	<p style="text-align: center;">Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de 	<p style="text-align: center;">Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até

<ul style="list-style-type: none"> • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Estabelecer a relação entre 	<p>coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. 	<p>coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. 	<p>99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio
--	--	---	--

<p>quantidades iguais com objetos diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. <p>Grandezas e Medidas</p>	<p>de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. • Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrarias. • Comparar comprimentos, capacidades ou massas. • Selecionar e fazer uso das medidas arbitrarias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados
---	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. <p style="text-align: center;">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. 	<p>dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. <p style="text-align: center;">Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. • Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos. <p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição (reconhecendo seu corpo como 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. <p style="text-align: center;">Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. <p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. 	<p>nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. <p style="text-align: center;">Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. <p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço)
---	---	---	--

	<p>referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. <p style="text-align: center;">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. <p style="text-align: center;">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<p>utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. <p style="text-align: center;">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
Componente curricular: ARTES			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Artes Visuais	Artes Visuais	Artes Visuais	Artes Visuais
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.

<p>diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras. <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. 	<p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Experimentar ações corporais • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Experimentar variações de tempo do movimento. 	<p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão. <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Experimentar ações corporais • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Experimentar variações de tempo do movimento. 	<p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Interpretar narrativas infantis. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Experimentar ações corporais • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Experimentar variações de tempo do movimento.
---	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar percursos espaciais variados. • Experimentar variações de tempo do movimento. <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico. 	<p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico. 	<p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais
---	---	--	---

			ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico.
Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p align="center">Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo- motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de 	<p align="center">Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo- motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de 	<p align="center">Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo- motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de 	<p align="center">Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo- motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos,

<p>vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>Danças e Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <p>Conhecimento sobre o corpo</p> <p>Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.</p>	<p>vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>Danças e Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa. <p>Conhecimento sobre o corpo</p>	<p>vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. <p>Danças e Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <p>Conhecimento sobre o corpo</p>	<p>o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. <p>Danças e Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <p>Conhecimento sobre o corpo</p>
Componente curricular: CIÊNCIAS			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. 	<p>Terra e Universo</p> <p>Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.</p>	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. 	<p>promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. <p style="text-align: center;">Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde.
<p>Componente Curricular: GEOGRAFIA</p>			
<p>1º Bimestre</p>	<p>2º Bimestre</p>	<p>3º Bimestre</p>	<p>4º Bimestre</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.

		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual. 	
Componente Curricular: HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. 	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. 	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. 	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.
Componente Curricular: ENSINO RELIGIOSO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós. • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Convivência humana e ações éticas. • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso. • Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – Replanejamento Curricular 2023 - 2º ANOS

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens. • Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas. • Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação. • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro). • Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel. • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Criação de histórias por meio de desenhos. • Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria. • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria. • Verbos – apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos. • Pronome pessoal – (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais. • Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita. • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros. • Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte);

<p>com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes. • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. Relação de palavras com imagens. • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. • Identificação do som da sílaba na palavra. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som)– na leitura e na escrita de palavras e textos. • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras). entre: p/b; t/d; f/v. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final. • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> • C/QU (cadela/quilo). • G/GU (garoto/ guerra). • J (comas vogais a, o, u). • E ou I (perde, perdi). • O ou U. (bambu, bambó). • Z em início de palavra (zebra, zangado). • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. <p>Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.</p>	<p>uso do léxico literário, comparações entre textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra. • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais, leitura, compreensão e produção. • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado. 	<p>NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa. • Cartas, bilhetes, convites, e-mail, mensagens instantâneas e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.
--	--	---	---

Componente Curricular: MATEMÁTICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código. Medidas de grandezas. • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. • Correspondência biunívoca. • Sequência oral numérica. • Zoneamento e conservação de quantidades. • Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ unidade para dezena). • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999. • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena). • Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar). • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos. • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características. • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas. • Utilização de medidas não padronizadas. • Utilização do corpo como unidade de medida. • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999. • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais; • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. • Utilização de instrumentos de medidas arbitrarias e medidas padronizadas. • Esboço de roteiros e de plantas simples. • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais. • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos). • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena. • Composição e decomposição de números naturais (até 999). • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores. • Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas. • Composição de 1 real como uma centena de Centavos ($R\\$ 1,00 = 100 \times R\\$ 0,01$; $1\text{real} = 100$ centavos). • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma). Esboço

<ul style="list-style-type: none"> • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental. • Construção de fatos fundamentais da adição. • Construção de fatos fundamentais da subtração. • Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. • Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os. • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. 		
Componente curricular: ARTES			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). • Autorretrato e releitura de obras de arte. • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros). • Partes do corpo cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa perna, pés, coluna cintura, quadril. Formas grande, pequena, curva, reta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. • Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas. Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal). • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil. • Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros. • Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas 	<ul style="list-style-type: none"> • Monumentos/pontos turísticos de Brasília. Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares. • Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética. Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros. • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros. • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado. • Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal.

<ul style="list-style-type: none"> • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas. 	<p>Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, travalíngua, jingle, cívica, regionais, dentre outros).</p>	<p>brasileiros. Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros, Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com a saúde bucal e respiratória.
Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc). Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). 	<ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar). <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc).
Componente curricular: CIÊNCIAS DA NATUREZA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • O novo coronavírus. • A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças. • Prevenção de acidentes domésticos. • Seres vivos, suas características e os ambientes em que habitam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Partes das plantas e suas funções: a raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); 	<ul style="list-style-type: none"> • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas. • Sol como fonte primária de energia para vida na Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do Sol no céu. • Nascente, elevação máxima e poente. • O Sol como fonte de luz e calor.

Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas.	frutos (reprodução, dispersão de sementes).		
Componente Curricular: GEOGRAFIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer. • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). • Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), Registros históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc). • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa à qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. • Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais, modo de viver das pessoas. • Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário. • Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa à qual a escola pertence. • Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz, etc). • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem reaproveitamento. • Utilização de medidas não padronizadas.
Componente curricular: HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações). 	<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • O tempo como medida. Noções de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.

	quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.	<ul style="list-style-type: none"> Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). 	<ul style="list-style-type: none"> A sobrevivência e a relação com a natureza. Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).
Componente curricular: ENSINO RELIGIOSO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente. 	<ul style="list-style-type: none"> Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas. Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Grupos sociais: família, escola e valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 301

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – Replanejamento Curricular 2023 - 3º ANOS

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Oralidade	Oralidade	Oralidade	Oralidade
<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as 	<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências 	<ul style="list-style-type: none"> Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.

<p>habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p style="text-align: center;">Leitura e Escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e 	<p>para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. <p style="text-align: center;">Leitura e Escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. 	<p>formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. <p style="text-align: center;">Leitura e Escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. <p style="text-align: center;">Leitura e Escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos,
--	--	--	--

<p>verificação para compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. 	<p>com autonomia ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos. • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
--	---	--	--

<p style="text-align: center;">Escrita/ Produção do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Diferenciar e nomear diversos suportes textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. <p style="text-align: center;">Escrita/ Produção do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Diferenciar e nomear diversos suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. <p style="text-align: center;">Escrita/ Produção do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Diferenciar e nomear diversos suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. <p style="text-align: center;">Escrita/ Produção do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou
--	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. <p style="text-align: center;">Análise Linguística/Semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. <p style="text-align: center;">Análise Linguística/Semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Utilizar a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. <p style="text-align: center;">Análise Linguística/Semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. 	<p>sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar e nomear diversos suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Utilizar a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. <p style="text-align: center;">Análise Linguística/Semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
--	---	--	---

<p>a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
Componente Curricular: MATEMÁTICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.

<p>hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e
--	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc. 	<p>com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc. 	<p>com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. 	<p>numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e
---	--	---	---

<p style="text-align: center;">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. <p style="text-align: center;">Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora 	<p style="text-align: center;">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. <p style="text-align: center;">Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. 	<p style="text-align: center;">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. <p style="text-align: center;">Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. 	<p>décimos, utilizando representações não convencionais.</p> <p style="text-align: center;">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. <p style="text-align: center;">Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
--	--	--	---

e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).

- Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.

Probabilidade e Estatística

- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).

- Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

- Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).

Probabilidade e Estatística

- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).

- Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).

- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.

- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

Probabilidade e Estatística

- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).

- Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.

- Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
- Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.

- Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.

- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

Probabilidade e Estatística

- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).

<p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetórias ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. • Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade 	<p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. 	<p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade 	<p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade
--	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. 		
Componente curricular: ARTES			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p align="center">Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. 	<p align="center">Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. 	<p align="center">Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. 	<p align="center">Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. <p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	<p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	<p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. <p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas
---	---	---	--

<p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. <p>Processos de Criação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. 	<p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. <p>Processos de Criação.</p>	<p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. <p>Processos de Criação.</p>	<p>e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.</p> <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. <p>Processos de Criação.</p>
--	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. <p>Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.</p>
<p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. <p>Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas.</p>	<p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. 	<p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. 	<p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora. • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e

			professores para atividades musicais escolares.
Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p align="center">Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. 	<p align="center">Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. 	<p align="center">Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material 	<p align="center">Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.

<p>Danças e Atividades rítmicas e Expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. <p>Conhecimento sobre o Corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	<p>Danças e Atividades rítmicas e Expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. <p>Conhecimento sobre o Corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	<p>reciclável desenvolvendo a criatividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. <p>Danças e Atividades rítmicas e Expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. <p>Conhecimento sobre o Corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	<p>Danças e Atividades rítmicas e Expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. <p>Conhecimento sobre o Corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.
Componente curricular:			
CIÊNCIAS DA NATUREZA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p style="text-align: center;">Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. 	<p style="text-align: center;">Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais 	<p style="text-align: center;">Matéria e Energia</p> <p>Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual,</p>	<p style="text-align: center;">Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever

<p>Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p>	<p>de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico. <p style="text-align: center;">Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. • Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de 	<p>propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p>	<p>como os objetos são visualizados em cada situação.</p> <p style="text-align: center;">Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos, etc. • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.
---	--	---	--

	nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.		Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.
Componente Curricular: GEOGRAFIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.
Componente curricular: HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as áreas de conservação ambiental, 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado,

<p>compreendendo a importância de sua preservação.</p>	<p>registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos 	<p>o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros 	<p>enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. <p>Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções.</p>
--	--	---	---

	<p>diferentes grupos sociais que as formam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções. • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. <p>Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções. 	
Componente curricular:			
ENSINO RELIGIOSO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas. • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços e territórios religiosos. • Indumentárias religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – Replanejamento Curricular 2023 - 4º ANOS

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade. • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) • Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas. • Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto. • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Entrevistas. • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas. • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores. • Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.

<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço. Personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto. • Biografia e obras de autores selecionados. • Letra maiúscula (substantivo comum e próprio – revisão). • Ordem alfabética – revisão. 	<p>outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva. • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil. • Acentuação de palavras conhecidas • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias. • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Criação de manchetes para notícias. • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir a um filme ou ler um livro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Verbo (pretérito perfeito, presente e futuro) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto) • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão. • Resumo de livro. • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero.
Componente Curricular: MATEMÁTICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar • Decomposição numérica: forma polinomial, forma de produtos de fatores • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada • Propriedades das operações 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida. • Relação entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão • Propriedades da igualdade 	<ul style="list-style-type: none"> • Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento de complementação das casas decimais. • Números racionais: Representação decimal para escrever valores do Sistema Monetário Brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problemas envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social • Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $1/2 = 0,5$; $1/4 = 0,25$; $3/4 = 0,75$; $1/10 = 0,1$; $1/100 = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas

<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudadas. • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Construção de sólidos ○ Embalagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço • Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo . 	<p>Resolução de situações-problemas envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto • Registro e socialização da observação • Planificações de cubos e paralelepípedos • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais • Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras. • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos; • Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de coluna simples ou agrupadas.
--	---	--	--

Componente curricular: ARTES			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais • Experimentação com cores frias e cores quentes. Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano • Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais. • Athos Bulcão. • Desenho de Lúcio Costa. • Monumentos de Oscar Niemeyer. • Espaços culturais do Distrito Federal • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros. • Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas. • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros. • Dramatização de histórias diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de artistas do modernismo brasileiro. • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos. • Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.). • Composição de cenas teatrais: monólogo, standup, esquetes. • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia
Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica. • Regras de convívio social e escolar, respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplos: peteca, jogo da onça, corrida de tora, etc); • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyguá, etc) • Oficinas de criação de brinquedos recicláveis (garrafa pet, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo, etc) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, Terra-Mar, Mamba, etc); • Oficinas de criação de brinquedos recicláveis (garrafa pet, 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas, jogos de combate, atividades adaptadas de lutas, ginástica geral, (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).

<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude, etc) 		barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de criação de brinquedos recicláveis (garrafa pet, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão, etc)
Componente curricular: CIÊNCIAS DA NATUREZA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • O novo corona vírus; • A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças; • Prevenção de acidentes domésticos. • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: <ul style="list-style-type: none"> ○ fases da Lua; ○ movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e a organização da vida • Calendários e anos bissextos; Estações do ano <ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais. • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos. • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos. <ul style="list-style-type: none"> • Ciclagem de nutrientes. • Teias Alimentares. • Cadeias Alimentares. • As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria. • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Substâncias e misturas. • Composição de misturas. • Propriedades físicas das substâncias e das misturas.
Componente Curricular: GEOGRAFIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Distância, pontos cardeais, orientação. • Noções de proporção, escala e referenciais de localização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distrito Federal na região Centro Oeste. Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, 	<ul style="list-style-type: none"> • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).

<ul style="list-style-type: none"> • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). • Usos das imagens de satélites 	<p>de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF . Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio. 	<p>degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção processos migratórios ; crescimento demográfico Regiões Administrativas e a RIDE; etapas de ocupação do DF – semelhanças; formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia- Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros.
Componente curricular: HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais. • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção. • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. 	<ul style="list-style-type: none"> • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais. • Declaração dos Direitos Humanos.

Componente curricular: ENSINO RELIGIOSO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ALTERIDADE E SIMBOLISMO			
<ul style="list-style-type: none"> • Importância da família, em suas diferentes composições e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade). • Solidariedade e percepção do outro como postura ética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida. • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte.

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 301

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – Replanejamento Curricular 2023 - 5º ANOS

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, contexto histórico e geográfico). 	<ul style="list-style-type: none"> • Comédia, piada, tragédia, drama. • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos. • Estudo de personagens clássicos da literatura universal: contexto histórico e geográfico.

<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade. • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita. • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto. • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?) • Autobiografia. • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos. • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário). • Manuseio do Dicionário. • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” 	<p>interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e enfoque em gêneros que expõem o leitor a novos vocábulos e construções sintáticas mais elaboradas: poesia, contos de fada e crônicas de imaginação. • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual). • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. • Acentuação de palavras conhecidas. • Acentuação gráfica de proparoxítonas. • Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa. • Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); 	<ul style="list-style-type: none"> • Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia. • Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação. • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, ralçando seus efeitos na coesão. • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores. • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor. • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero. • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas. • Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília 	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir a um filme ou ler um livro. • Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto. • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes. • Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica.
---	--	--	--

(xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X. <ul style="list-style-type: none"> • Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio). 	contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”. <ul style="list-style-type: none"> • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, cas 	Meireles. Manuel Bandeira. Vinicius de Moraes. <ul style="list-style-type: none"> • Sufixos: esa e eza. • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê; 	
Componente Curricular:		MATEMÁTICA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática. • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição. • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Propriedades da igualdade e noção de equivalência. • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo. • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização. • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: comprimento e superfície. • Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas. • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%). 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície(m²/cm²). • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano Cartesiano. • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas). • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) 	<ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas. • Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. • Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações. • Noção de volume. • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema. • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características. • Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de porcentagem e representação fracionária. • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências. • Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações. • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência. <p>Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</p>	<p>com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?” 	
---	---	--	--

Componente curricular:		ARTES		
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta etc. • Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões. • Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões. • Arte no Distrito Federal e artistas locais. • Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Composições temáticas com cores frias e cores quentes. • Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.). • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia). • Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena. • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Artesanato regional e nacional. • Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras. • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias. • Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens. • Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz–Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal característica das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras. • Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais. • Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil. • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos. • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. • Formação de plateia. • Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes. • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros. • Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo. • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramaturgos e atores brasileiros. • Auto da Compadecida, Pluft o Fantasminha, Os Saltimbancos, entre outros. • Criação e improvisação em grupos. • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros. • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos. • Obras de artistas do modernismo brasileiro. • Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico- musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos. 	

	<p>– Curitiba, Teatro Nacional – Brasília.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico. <p>Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc.</p>	<p>malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros. • Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc. • . Experiências pessoais e coletivas em dança. • Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades. • Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros. 	
Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais). • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. • Oficinas de criação de brinquedos com materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.). • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.). • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz africana. (Escravos de Jó, terra- mar, mamba, mancala etc.). • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos). • Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco,

recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.).			rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica.
Componente curricular: CIÊNCIAS DA NATUREZA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo. • Uso sustentável de recursos naturais. • Reciclagem e Consumo Consciente. • Constelações. • Mapeamento de corpos celestes. • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades físicas da matéria: Densidade; Condutibilidade elétrica e térmica. Magnetismo. Dureza. Elasticidade. • Estados físicos da água. • Ciclo hidrológico • Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e qualidade do ar atmosférico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções. • Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas. • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório. • O novo coronavírus. • A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Nutrição do organismo. • Grupos alimentares. • Alimentação saudável, educação alimentar e equilíbrio da microbiota intestinal. • Características dos grupos alimentares. • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais. • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo. • Necessidades nutricionais dos indivíduos. <p>Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade</p>
Componente Curricular: GEOGRAFIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. • Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas. • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças. • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões. • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; realidade das diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização. • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. • Produção de alimentos.

vegetação, hidrografia, clima, população.	<ul style="list-style-type: none"> Organizações não governamentais. Organizações comunitárias. 	<p>comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).</p> <ul style="list-style-type: none"> Acesso à infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.
Componente curricular: HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Declaração Universal dos Direitos Humanos, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher; Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Constituição Federal do Brasil; Estatuto do Idoso, Combate ao bullying e à LGTBfobia. Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estatuto da Criança e do Adolescente; As tradições orais e a valorização da memória. <p>O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08. Conceitos de cultura. Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.
Componente curricular: ENSINO RELIGIOSO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica. 	<ul style="list-style-type: none"> Tradições religiosas e culturais do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como 	<ul style="list-style-type: none"> Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.

<ul style="list-style-type: none"> • Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas. • Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas. 	<p>momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo. <p>Práticas religiosas e as representações do transcendente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas, mitos e segredos na história dos povos.
--	--	---	---

10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A implementação do Ensino Fundamental de 9 anos com a estratégia do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA teve início na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em 2005. É desenvolvido em três anos com crianças de 6 a 8 anos de idade. Ele possibilita o ingresso do aluno mais cedo na escola, aumentando suas chances de sucesso escolar nos anos seguintes e mais flexibilidade para o desenvolvimento das competências e habilidades em um tempo maior. Tem como foco central as competências linguísticas e comunicativas. Nesse processo, o aluno não poderá ser retido nos dois primeiros anos do 1º bloco, somente ao final do terceiro ano será admitida a retenção no bloco caso o aluno não evidencie as aprendizagens previstas para a etapa.

Com a implementação do BIA, objetiva-se melhorar a qualidade de ensino para todos; diminuir o índice de retenção nesses primeiros anos e a eficácia no processo de alfabetização. No entanto, somente a ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos não é suficiente para alcançar tais objetivos. Faz-se necessário cumprir as estratégias que a diretriz norteadora do BIA traz, dentre elas:

- ✓ Ludicidade nas atividades;
- ✓ Comprometimento e envolvimento da escola permitindo que o aluno experimente uma aprendizagem dinâmica, prazerosa e eficaz;
- ✓ Elaboração e adoção de critérios de reagrupamento e projeto interventivo;
- ✓ Definição dos referenciais curriculares com a participação dos educadores envolvidos no processo.

Após a implementação do BIA, o CEF 301 passou a ofertar a modalidade de ciclo para as turmas de 4º e 5º anos a partir de 2018. Sendo assim, a escola dará continuidade as ações previstas e iniciadas no ano de 2017 ao implementar as estratégias já presentes na proposta do BIA como Reagrupamento e Projeto interventivo. Além das estratégias previstas, a adoção da prática da avaliação formativa, onde o foco passa a ser a avaliação para as aprendizagens, onde o professor deverá estabelecer com a turma critérios para a avaliação que proporcionem o feedback para os estudantes sobre o processo de aprendizagem.

Desta forma, orienta-se que o professor faça uso de suas observações pessoais, da autoavaliação e da avaliação diagnóstica como elementos norteadores para o alcance das aprendizagens pelos discentes.

Portanto, o CEF 301 oferece a comunidade o 2º ciclo do Ensino Fundamental de 09 anos, com turmas do 1º ao 5º ano, divididas em 1º e 2º blocos. Há na escola Classes Especiais que atendem estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), Deficiência Intelectual (DI), além de turmas de Inclusão Inversa, Classes Bilingues Mediadas, Classe Bilíngue e Classes Comuns Inclusivas. Adota-se o regime anual com 200 dias letivos, distribuídos em 25 horas de aulas semanais e 15 horas de coordenações pedagógicas para o docente.

A fim de tornar efetivas as estratégias previstas para o 2º ciclo e pensando no acesso a uma educação de qualidade a ser ofertada aos nossos educandos, principalmente nesse contexto de pandemia e de atividades remotas, são propostas as seguintes ações:

- Formação Continuada dos Profissionais da Educação através de cursos e palestras oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, pela CRE – Recando das Emas e pelas Instituições Parceiras e pela própria escola.
- Promoção de atividades dinâmicas, interativas e interdisciplinares ao longo dos semestres letivos e em acordo com as temáticas de relevância para a comunidade escolar;
 - Reuniões de pais ao término dos bimestres letivos;
 - Planejamento e execução do Reagrupamento Intraclasse e Projeto Interventivo;
 - Organização do calendário escolar da instituição;

Destacamos também o trabalho realizado pela coordenação pedagógica. É nesse espaço- tempo que se constitui uma parte primordial do trabalho pedagógico da escola. A organização do trabalho da coordenação pedagógica permite romper com o caráter individualizado da prática pedagógica, oportunizando o crescimento profissional por meio do compartilhamento de ações exitosas e da troca de experiências entre os docentes. Tal feito, só se torna possível, a partir de uma

organização que promova a escuta sensível das demandas dos professores e do acompanhamento do planejamento, buscando na formação e na reflexão o suporte necessário para a organização do trabalho docente focado no ensino e nas aprendizagens dos estudantes.

Diante do exposto acima, o CEF 301 reforça a importância do espaço da Coordenação Pedagógica como um momento imprescindível para o planejamento e organização dessas ações. É na Coordenação Pedagógica que se dá a troca de experiências e o compartilhamento de estratégias adotadas na promoção da aprendizagem. O papel do coordenador pedagógico é primordial dentro da instituição, uma vez em que cabe a ele a ação de acompanhar o planejamento das aulas feita pelo professor, contribuindo com sugestões, apontamentos e adequações. Também é papel do coordenador, no nosso contexto, o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, identificando possíveis problemas nesse percurso. Nestes casos, ele atua como o mediador entre a família e a escola na busca de soluções para os problemas identificados quer sejam eles relacionados aos aspectos cognitivos, disciplinares, emocionais ou sociais.

A organização do trabalho pedagógico em relação ao planejamento das atividades pedagógicas segue o seguinte cronograma:

- ✓ Reunião com a equipe gestora semanalmente;
- ✓ Reunião entre os coordenadores e os professores de cada ano para planejamento das aulas quinzenalmente nos turnos matutino e vespertino;
- ✓ Reunião coletiva na quarta-feira com todo corpo docente para formação, estudo de documentos e planejamento de ações coletivas da escola;

Para o ano letivo de 2023, após discussões com o corpo docente, equipes de apoio e gestão escolar, ficou estabelecido um calendário anual com datas previstas para a entrega de relatórios (RAV), Conselhos de Classe e reuniões de pais (quadro 1).

Além do calendário organizado com as ações pertinentes ao trabalho pedagógico desenvolvido pela instituição, a escola organizou sua rotina de atividades pedagógicas baseadas no calendário anual da rede pública de ensino do DF para o ano de 2023, regulamentado pela portaria 1113 de 21/11/2022, conforme descrito no quadro 2. Este calendário poderá sofrer alterações ao longo do ano letivo a depender das decisões tomadas pelo Governo do Distrito Federal.

Quadro 1

1° BIMESTRE – 13/02 a 28/04
<ul style="list-style-type: none"> • 20/04 – Entrega de relatórios para a Coordenação Pedagógica • 24/04 – Conselho de Classe - 1º Anos • 25/04 – Conselho de Classe - 2º Anos • 27/04 – Conselho de Classe - 3º Anos • 28/04 – Conselho de Classe - 4º Anos/CE • 02/05 – Conselho de Classe - 5º Anos • 06/05 – Reunião de Pais
2° BIMESTRE – 02/05 a 11/07
<ul style="list-style-type: none"> • 23/06 – Entrega de Relatórios para a Coordenação Pedagógica • 26/06 – Conselho de Classe – 4º anos/ CE • 27/06 – Conselho de Classe – 3º anos • 28/06 – Conselho de Classe – 2º anos • 29/06 – Conselho de Classe – 5º anos • 30/06 – Conselho de Classe – 1º anos • 10/07 – Reunião de Pais
3° BIMESTRE – 28/07 a 06/10
<ul style="list-style-type: none"> • 22/09 – Entrega de Relatórios para a Coordenação Pedagógica • 25/09 – Conselho de Classe – 5º anos • 26/09 – Conselho de Classe – 4º anos/ CE • 27/09 – Conselho de Classe – 3º anos • 28/09 – Conselho de Classe – 1º anos • 29/09 – Conselho de Classe – 2º anos • 30/09 – Reunião de Pais
4° BIMESTRE – 09/10 a 21/12
<ul style="list-style-type: none"> • 08/12 – Entrega de Relatórios para a Coordenação Pedagógica • 11/12 – Conselho de Classe – 3º anos • 12/12 – Conselho de Classe – 4º anos/ CE • 13/12 – Conselho de Classe – 2º anos

- 14/12 – Conselho de Classe – 1º anos
- 15/12 – Conselho de Classe – 5º anos
- 18/12 – Reunião de Pais

Quadro 2

DATAS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
Março – 06 a 10	Semana Distrital de Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais Educacionais	Equipe Pedagógica Equipes de Apoio Sala de Recursos
Março – Mês das Mulheres	Rodas de Conversa sobre protagonismo feminino e prevenção ao feminicídio	Equipe Pedagógica Professores Estudantes
Abril – Hora Cívica (durante o ano letivo)	Momento cívico 1 vez por mês	Equipe Pedagógica Professores Estudantes
Abril – Educação Patrimonial	Rodas de conversa sobre a Educação Patrimonial e o Patrimônio Público	Equipe Pedagógica Professores Estudantes
Maió – 18	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Equipe Pedagógica SOE Comunidade Escolar
Julho – 08	Festa Julina	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente

		Estudantes Comunidade Escolar
Setembro – 16	Festa da Família	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Comunidade Escolar Estudantes
Outubro – 9 à 11	Semana das Crianças	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes
Novembro – 21 a 25	Semana Maria da Penha	Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes
Novembro - 21	Mês da Consciência Negra	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Comunidade Escolar
Dezembro	Formatura dos 5º anos	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Comunidade Escolar

O trabalho organizado na instituição escolar conta ainda com o suporte das equipes de serviço de apoio a aprendizagem, constituídas pela EEAA, Orientação Educacional, Sala de Recursos. Os profissionais envolvidos nestes serviços têm as seguintes atribuições:

❖ **Pedagogo:**

- ✓ Mapeamento Institucional;
- ✓ Ficha Perfil
- ✓ Assessoria ao trabalho Coletivo Pedagógico;
- ✓ Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem;
- ✓ Intervenção nas situações de queixas escolares:
 - **Nível I – Escola:**
 - Entrevistar o professor e outros atores da instituição;
 - Acolher a demanda do professor;
 - Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades;
 - Constatar as ações que já foram desencadeadas e seus resultados;
 - Visitar os espaços escolares;
 - Realizar atividades e projetos, em parceria com o professor.
 - **Nível II – Família:**
 - Entrevistar a família;
 - Informar à família a demanda;
 - Solicitar a colaboração da família;
 - Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do aluno;
 - Discutir possibilidades de interface da instituição educacional com a família;
 - Refletir acerca das atribuições familiares e as atribuições da instituição educacional;
 - Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões de seu filho;
 - **Nível III – Aluno:**
 - Conversar com o aluno;
 - Recuperar com aluno, as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar;

- Dialogar com o aluno sobre o encaminhamento e os procedimentos a serem realizados;
- Usar de instrumentos específicos (psicológicos e pedagógicos);
- Atividades em grupos de alunos;
- Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, com objetivo de propiciar interação entre os alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo;
- Possibilitar aos alunos a realização de produções;
- Fazer uso de instrumentos formais de avaliação.

❖ **Sala de Recursos**

Esse espaço pedagógico destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com Deficiência Auditiva e Transtorno Global do Desenvolvimento. A atuação dos profissionais dá-se da seguinte maneira:

- ✓ Proporcionar ao estudante o conhecimento do corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- ✓ Operacionaliza as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras;
- ✓ Adaptar material pedagógico (jogos, livros de história) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;
- ✓ Ampliar o repertório comunicativo do estudante por meio de atividades curriculares e de vida diária;
- ✓ Fundamentar o trabalho na adaptação do ambiente por meio de sua organização facilitando a compreensão da criança em relação à sala de aula;
- ✓ Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades

- desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando tarefas;
- ✓ Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;
 - ✓ Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;
 - ✓ Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder o aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;
 - ✓ Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento;
 - ✓ Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

❖ **Orientador Educacional**

O Serviço de Orientação Educacional na instituição escolar destina-se ao atendimento das seguintes demandas:

- ✓ Suspeita de violência;
- ✓ Comportamento inadequado consistente;
- ✓ Casos de excesso de faltas e evasão escolar;
- ✓ Prevenção ao abuso sexual;
- ✓ Automutilação;
- ✓ Formação do corpo docente;
- ✓ Dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Orientação aos hábitos de estudo;
- ✓ Ideação/ tentativa de suicídio;
- ✓ Bullying;
- ✓ Indisciplina;

Os casos de violência deverão ser comunicados a equipe gestora e a OE imediatamente. Em situações de atitudes constantes relacionadas ao desrespeito às normas escolares e agressividade, a OE buscará alternativas de melhoria junto ao professor, a família e, excepcionalmente, atender o estudante. Nas situações de infrequência escolar, após os comunicados a família e a secretaria escolar, o caso deverá ser encaminhado para a OE por escrito.

A escola conta também com a atuação dos profissionais de apoio escolar. Há duas monitoras concursadas responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes ANEE que apresentam especificidades em seu processo de desenvolvimento. São atribuições dessas profissionais o auxílio aos estudantes em seu processo de aprendizagem, orientando-os nas tarefas escolares com o uso do material escolar, na organização do tempo e nas atividades diárias tais como: alimentação, higiene pessoal, uso do banheiro, acesso aos espaços físicos da escola, recreação e socialização com as demais crianças no recreio, passeios escolares, eventos, etc. Além dessas profissionais, há 14 Educadoras Sócio Voluntárias – ESV que desempenham as mesmas funções das monitoras.

Dentro do trabalho pedagógico proposto na unidade escolar também foi necessário repensar a prática docente no que se refere a garantia das aprendizagens dos estudantes. Após dois anos de suspensão das aulas presenciais e retomada em formato remoto, híbrido e depois presencial novamente em decorrência da pandemia de covid 19, tornou-se imperativo identificar as lacunas no processo de aprendizagem das crianças ocasionadas pelas dificuldades encontradas no cenário decorrente da emergência sanitária.

Ao longo dos anos de 2020 e 2021 a escola buscou garantir a continuidade das aulas por meio de encontros síncronos, assíncronos, pela plataforma e com o envio de atividades impressas. Entretanto, cerca de 60 % de nossa clientela não conseguiu manter a regularidade no acesso à plataforma, na devolutiva das atividades propostas e na participação dos encontros e de outros meios de interação. Neste cenário, sem a intervenção pontual do educador, muitos estudantes não alcançaram os objetivos traçados dentro dos componentes curriculares ou os alcançaram parcialmente.

Para atender as necessidades dos estudantes em relação a essa fragilidade identificada no processo de aprendizagem, a comunidade escolar representada

pelos docentes, equipe gestora, serviços de apoio e responsáveis buscaram planejar ações e estratégias para a recomposição das aprendizagens e para a permanência e êxito escolar dos estudantes.

Em relação a recomposição das aprendizagens, após reuniões e realização de avaliação diagnóstica da escola e também a avaliação proposta pela SEE e realizada no mês de março, foi elaborado um plano de acompanhamento das aprendizagens que tem como finalidade intensificar as ações já previstas para o 2º bloco, tais como reagrupamentos, projeto interventivo, etc.

Também foram intensificadas ações que evitem a evasão ou o abandono escolar entre nossos estudantes e que garantam o êxito escolar. Tais ações são acompanhadas diretamente pelas equipes de apoio a aprendizagem: OE e SEAA. Cabe ao serviço de orientação escolar o acompanhamento das faltas dos estudantes, buscando junto a família identificar as causas dessas faltas e a orientação sobre as causas apontadas. Nas situações em que a escola não consegue manter um diálogo amistoso com a família ou há outros fatores relacionados a infrequência dos alunos, a orientação educacional encaminha para o conselho tutelar o caso a fim de buscar uma rede de apoio para a resolução do problema.

A orientação educacional atua diretamente com os estudantes fazendo a escuta ativa sobre as situações de infrequência escolar. Além disso, há um trabalho constante de rodas de conversas com a entrega de informativos sobre a assiduidade escolar com o intuito de conscientizar os alunos sobre a importância de manter a assiduidade e a permanência na escola.

Já o Serviço Especializado atua diretamente com o corpo docente na identificação dos casos de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem que possam interferir em seu sucesso escolar. Há o assessoramento aos professores com sugestões de atividades, jogos, dinâmicas e estratégias que favoreçam o avanço das crianças na aquisição das aprendizagens. E, em casos que sinalizam algum tipo de comprometimento cognitivo relacionado a transtornos de aprendizagem ou deficiências, cabe a pedagoga e ao psicólogo procederem a avaliação da criança e a convocação das famílias para encaminhamentos das ações necessárias a fim de identificar outros fatores que possam estar interferindo no desenvolvimento do estudante.

Com o retorno as atividades presenciais nas escolas após dois anos de suspensão das aulas, surgiram novos desafios em relação a convivência e a saúde emocional de nossas crianças. O período em que ficamos isolados e a miscelânea de sentimentos vivenciadas durante a pandemia que incluíram medo, ansiedade, solidão, tristeza, entre outros, afetou diretamente a comunidade escolar. É fato que já se vivenciava situações envolvendo aspectos emocionais do desenvolvimento de crianças e jovens. No entanto, a pandemia contribuiu para o agravamento do quadro anterior. Aliado a esses aspectos emocionais vieram os aspectos sociais que envolvem a convivência no ambiente escolar e que estão relacionados a situações de conflitos, pois envolvem a dificuldade em saber lidar com os sentimentos e o respeito a diversidade.

A escola é um espaço de interação. Durante todo o tempo e, mais especificamente, nas cinco horas diárias de atividades em sala de aula, estamos interagindo com nossos pares. Essa interação acontece em diferentes níveis: professor/aluno; aluno/aluno; professor/responsáveis; professor/professor e assim por diante. Nessa dinâmica é esperado que surjam conflitos, pois somos seres plurais e apresentamos características diversas que nos diferem dos demais, além de nossa maneira de perceber e agir na sociedade também influenciar nas relações.

Os estudantes também vivenciam desafios de interação fora do ambiente escolar. Numa sociedade cada vez mais diversa, aprender a respeitar as diferenças dentro de uma perspectiva de prevenção de conflitos tornou-se uma prerrogativa para o pleno exercício da cidadania. Diariamente, somos bombardeados pelo noticiário com casos de violência que tem como pano de fundo a intolerância e o desrespeito pelos direitos das pessoas.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação, atenta às necessidades da comunidade escolar e preocupada com a oferta de uma educação pautada pela cidadania e respeito a vida, apresentou o Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz nas Escolas. O objetivo desse guia é propor ações que combatam a violência no ambiente escolar, além de subsidiar as discussões sobre os atores envolvidos nessa dinâmica, seus direitos, a rede de proteção e as estratégias voltadas para a promoção da convivência de paz nas escolas.

A partir do estudo desse guia, o CEF 301 conseguiu identificar os principais desafios relacionados a convivência em nossa comunidade. Em sua grande maioria, os desafios estão associados aos conflitos entre os estudantes que refletem dificuldade em lidar com sentimentos e as diferenças. Muitas vezes, os comportamentos inadequados ou violentos são reflexos de situações vivenciadas fora da escola: separação dos pais, abandono afetivo, violência doméstica presenciada em casa, drogas. Diante disso, a escola está buscando intensificar o diálogo com as famílias e estratégias para trabalhar os aspectos emocionais com os alunos.

11 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

O corpo docente do CEF 301, em consonância com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014/2016), compreende o processo avaliativo como um ato de formação onde não há prioridade para a quantidade em detrimento da qualidade das aprendizagens. São utilizadas diferentes formas de avaliar a fim de contribuir para a conquistas das aprendizagens.

O ponto de partida para esse processo de avaliação formativa é a realização da avaliação diagnóstica. Posteriormente, ao término de cada bimestre letivo são realizadas atividades específicas para cada bloco com a finalidade de identificar as potencialidades e fragilidades no processo de aprendizagem dos estudantes.

Para o ano de 2023, a Secretaria de Educação do DF organizou o “Diagnóstico Inicial 2023”. Trata-se de uma ação integrante do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF – SIPAEDF. O objetivo dessa avaliação é realizar um diagnóstico do desempenho dos estudantes da rede pública do DF nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática a fim de subsidiar as ações, ao longo do ano letivo, para o enfrentamento das fragilidades no processo de aprendizagem dos discentes e na promoção das aprendizagens. Serão aplicadas avaliações de Língua Portuguesa e Matemática para os estudantes do 3º aos 5º anos com questões voltadas para habilidades básicas de leitura, escrita e conhecimentos matemáticos. As avaliações aconteceram no mês de maio. Os resultados serão compartilhados pelo site “Avaliação em Destaque” e fornecerão um panorama das habilidades em que os estudantes apresentam fragilidades dentro das áreas dos conhecimentos citados e nas habilidades avaliadas.

No componente curricular de Língua Portuguesa, de forma geral, as habilidades de maior fragilidade entre os estudantes do CEF 301 estão relacionadas ao conhecimento de características de gêneros textuais diversos, além do uso de estratégia de leitura com ênfase na capacidade de inferir informações. Em Matemática, os desafios são maiores. Entretanto, algumas dificuldades são pontuais dentro de cada bloco de conteúdo desse componente. Para todos os estudantes, o reforço em conteúdos relacionados aos números é uma prioridade.

A partir do resultado apresentados pelos estudantes e registrados em formulários específicos, o corpo docente em parceria com a equipe pedagógica, delimita as ações que serão utilizadas para auxiliar os alunos na aquisição dos saberes. Essas ações podem ser aquelas previstas para o 2º ciclo (projeto interventivo, reagrupamentos, etc) ou projetos específicos para o atendimento de uma determinada demanda. Diante dos dados levantados, os projetos para as áreas de Língua Portuguesa e Matemática já descritos neste documento serão as estratégias da escola para proporcionar o avanço dos alunos nas aprendizagens que apresentaram fragilidades segundo a avaliação diagnóstica aplicada pela instituição e também a oficial da SEE.

Ao longo do bimestre letivo, os professores utilizam-se de variados instrumentos para avaliar o processo de aprendizagem. Entre eles temos: trabalhos em grupo e individuais, acompanhamento das atividades registradas no caderno e atividades de casa, exercícios, testes, provas e a observação. Há ainda a aplicação do teste da psicogênese para os alunos do BIA que se constitui num instrumento de avaliação e acompanhamento do percurso dos alunos na aquisição do Sistema de Escrita Alfabética.

Aliados aos instrumentos de avaliação planejados e executados pelo corpo docente do CEF 301, a escola dispõe também dos dados fornecidos pelo SIPAEDF (Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF), criado pela Coordenação de Avaliação Educacional e subordinado a SUPLAV. Uma das finalidades do sistema é oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho. Por meio do acompanhamento do desempenho dos estudantes, a escola poderá redirecionar o trabalho pedagógico a partir da análise das informações fornecidas com vistas a intervir no processo de aprendizagem, diagnosticando em que ritmo ela acontece e em quais condições.

Outro momento importante para o processo de avaliação é aquele destinado ao Conselho de Classe. O Conselho de Classe se constitui num “órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e aprendizagem” (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 2014, p. 45/46). Neste colegiado é possível coexistir os três níveis de avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala. Para tanto, faz-

se necessário que os momentos destinados ao Conselho de Classe sejam planejados de forma que possam propiciar uma retomada do Projeto Político- Pedagógico da escola por meio da reflexão sobre os índices de desempenho, sobre os projetos e atividades desenvolvidos no ambiente escolar e da sala de aula.

O Conselho de Classe desta instituição é realizado próximo ao final do bimestre letivo em dias definidos em conjunto com os professores e equipe gestora, priorizando o atendimento de cada ano por vez. Neste colegiado se reúnem os professores do ano de acordo com calendário compartilhado neste documento (vide página 74) em conjunto com as equipes de apoio a aprendizagem (OE, SEAA, SAA), equipe gestora e coordenação pedagógica para analisar os resultados apresentados pelos estudantes, os fatores que interferiram nestes resultados, delimitar novos objetivos de aprendizagem e metas a serem alcançadas, além das estratégias necessárias para promover a aquisição das aprendizagens dos estudantes.

12 – PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O plano de ação para a implementação da Projeto Político- Pedagógico está baseado na participação de todos os sujeitos envolvidos no processo educacional. Reiteramos aqui seu caráter democrático com a participação dos diversos segmentos que compõem o ambiente escolar, visando a cooperação e o sentimento de pertencimento fundamentais para a prática das ações relacionadas.

O levantamento das metas a serem atingidas com a presente proposta ocorreu durante a semana pedagógica e nas coordenações coletivas das quartas-feiras com o corpo docente e profissionais das equipes de apoio. Em momentos diferenciados, foram levantadas as metas dos demais profissionais da escola.

A comunidade escolar foi convocada a opinar durante o dia letivo temático com a apresentação da Proposta Pedagógica para o ano de 2019. Na oportunidade, eles tiveram acesso aos principais pontos elencados na proposta por meio de uma apresentação realizada pela equipe gestora da escola. Neste momento, foram registradas as observações e contribuições sobre a proposta.

Em conjunto com os aspectos levantados no ano citado, foram realizadas novas consultas a comunidade nos momentos de reunião de pais, ao longo de 2020, na modalidade remota e também em 2021.

Diante disso, especificamos abaixo as principais metas construídas com todos os participantes da elaboração dessa proposta, visando assim tornar esse projeto exequível e adequado às necessidades da comunidade escolar na qual estamos inseridos.

Gestão de Pessoas:**Objetivos Prioritários:**

- Promover a gestão de pessoas seguindo as normas e leis;
- Manter a vida funcional dos servidores em ordem;

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Atender as demandas gerais SEI, SIGEP e demais sistemas em 100% das demandas;	- Acompanhamento dos processos no SEI; - Acompanhamento das informações no SIGEP;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano
02	Atender com presteza 100% dos servidores;	- Manter todos os servidores informados e atualizados sobre os processos e demais documentos pertinentes ao servidor;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano
03	Promover capacitação dos servidores para utilização de ferramentas tecnológicas em pelo menos 80% dos profissionais;	- Formação através de cursos para utilização de ferramentas tais: SEI e SIGEP;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano
04	Promover um ambiente humanizado para todos os servidores em pelo menos 60% das necessidades;	- Proporcionar palestras, rodas de conversas, momentos de confraternização, visando aspectos sociais e emocionais para o bem estar dos servidores;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano

05	Acompanhamento da assiduidade e pontualidade dos servidores em 100% dos profissionais;	- Manutenção das folhas de ponto e demais documentos que formalização a vida trabalhista do servidor;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano
06	Orientações sobre o SIAPEMED atendendo 100% dos servidores	- Capacitação dos servidores para utilização da ferramenta – SIAPEMED;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano

Gestão Administrativa:

Objetivos:

- Promover a integração de todas as unidades da escola;
- Gerenciar os recursos materiais a fim de promover o uso sustentável e racional dos mesmos;
- Coordenar as ações que envolvem os recursos humanos na busca do atendimento das demandas do ambiente escolar;
- Integrar ações que envolvam a escola e a comunidade na formulação de normas, regulamentos e adoção de medidas condizentes com a realidade escolar

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Manter em 100% a vida funcional dos servidores organizada	-Manter o quadro dos funcionários atualizado; - Emitir documentos com clareza e precisão de informações;	Equipe Gestora	Durante todos os dias

02	Zelar pelo patrimônio escolar (100% dos bens)	<ul style="list-style-type: none"> - Arquivamento separado dos servidores em exercício e os remanejados; - Promover rodas de conversa entre funcionários e alunos sobre a conservação do patrimônio; - Promover debates com os alunos sobre as consequências da depredação; - Buscar a reparação dos bens em caso de danos intencionais - Usar os recursos fornecidos pela SEE-DF para conservação do patrimônio 	Equipe Gestora	Durante todos os dias
03	Revitalizar as instalações físicas da escola em pelo menos 50%	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento sobre as necessidades e imperfeições físicas, através da observação e acompanhamento das coordenações de planejamentos pedagógicos e uso cotidiano pelos docentes e discentes. 	Equipe Gestora	Durante todos os dias
04	Manter a escola dentro das normas do sistema educacional em 100% dos servidores	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e orientar os funcionários sobre as leis, portarias e decretos; - Cumprir prazos para entrega de documentos; 	Equipe Gestora	Durante todos os dias
05	Manter a qualidade dos serviços prestados no mínimo em 80% para cada setor	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar e criar rotinas de trabalho para: Secretaria, cantina, segurança e limpeza 	Equipe Gestora	Durante todos os dias

Gestão Financeira:**Objetivos Prioritários:**

- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios da autonomia e ética do administrador público com a participação da comunidade escolar.

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Buscar a liberação dos recursos financeiros Federais (FNDE) e local (PDAF) em 100% das liberações	- Cumprir datas para cadastramento da escola nos setores correspondentes	Equipe Gestora Conselho Escolar Caixa Escolar	De acordo com os órgãos competentes
02	Promover a gestão financeira atendendo todos os setores da escola em 100% das necessidades	- Levantamento das necessidades por setor; - Convocar toda comunidade escolar para definir plano de aplicação	Equipe Gestora Conselho Escolar Caixa Escolar	Durante todo ano
03	Consolidar Caixa Escolar e Conselho Escolar atingido 100% dos colegiados	- Promover debates esclarecedores sobre a importância dos órgãos colegiados da escola - Apoiar eleições do Caixa Escolar e Conselho Escolar - Promover encontros entre os órgãos colegiados e demais membros da comunidade escolar - Participação dos membros colegiados	Equipe Gestora Conselho Escolar Caixa Escolar	- Encontro dos órgãos colegiados mensal; - Reuniões dos colegiados com a comunidade bimestralmente

04	Promover máxima transparência nas movimentações financeiras realizadas na escola em 100% dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do mural com informes sobre a movimentação financeira; - Manter extratos mensais sempre a disposição de todos; - Criar arquivo específico para manter todas as prestações acessíveis a todos. 	Equipe Gestora Conselho Escolar Caixa Escolar	Durante o período de repasse e prestação de contas dos recursos De acordo com os órgãos competentes
05	Buscar emendas parlamentares Atingindo pelo menos 60% dos deputados do poder legislativo	<ul style="list-style-type: none"> - Manter contatos com os deputados federais e estaduais para liberação de emendas que possibilitem melhorias pedagógicas e nas estruturas físicas da escola; - Executar emendas com transparência e com qualidade. 	Equipe Gestora Conselho Escolar Caixa Escolar	Durante todo ano

Gestão de Resultados Educacionais:

Objetivos:

- **Garantir um desempenho satisfatório dos estudantes nas avaliações de larga escala;**
- **Diminuir o índice de evasão e repetência;**
- **Corrigir as dificuldades apresentadas pelos estudantes nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa evidenciadas na Avaliação das Aprendizagens e Diagnóstica;**

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Melhorar os níveis de proficiência dos estudantes em Matemática e Língua Portuguesa nas avaliações de larga escala no ano de 2022;	– Analisar periodicamente os resultados de desempenho apresentado pelos estudantes ao longo do bimestre letivo durante os conselhos de classe e planejar intervenções pedagógicas para as dificuldades apresentadas pelos estudantes.	Equipe Gestora/ Corpo Docente/ Equipe Pedagógica	Durante todos os dias
02	Diminuir a infrequência dos estudantes na escola em 20% com vistas ao alcance das aprendizagens previstas para o ano em que se encontra;	- Comunicar a equipe pedagógica e o SOE imediatamente em caso de 3 faltas consecutivas ou 5 alternadas do aluno para notificação da família.	Equipe Gestora/ OE	Semanalmente
03	Aumentar em 15% o resultado dos estudantes na aquisição de habilidades referentes aos Letramentos de Matemática e Língua Portuguesa;	- Consolidar estratégias pedagógicas já previstas na organização em Ciclos para as áreas de Língua Portuguesa e Matemática voltados para as habilidades	Equipe Gestora/ Corpo Docente	Durante o ano letivo

de leitura e para o raciocínio lógico-matemático.

Gestão Pedagógica:

Objetivos Prioritários:

- Elaborar o projeto político pedagógico da instituição em consonância com as necessidades de todos os segmentos da comunidade escolar;
- Promover a reflexão sobre a prática pedagógica e o alinhamento às necessidades educativas apresentadas pelos estudantes;
- Acompanhar o planejamento pedagógico previsto para o ano letivo;
- Subsidiar ações pedagógicas com o planejamento, acompanhamento e execução de ações que proporcionem o alcance das aprendizagens pelos estudantes;

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Elaborar um Projeto Político-Pedagógico em consonância com 95% dos anseios e necessidades da comunidade escolar;	- Realização da avaliação institucional 1 vez por semestre com todos os profissionais da escola, alunos e responsáveis;	Equipe Gestora Comunidade Escolar Corpo Docente	Durante todo ano
02	Ofertar um ensino com 100% de qualidade que promova a efetiva aprendizagem dos estudantes;	- Dinâmicas e reuniões para a coleta das sugestões e percepções do trabalho pedagógico da instituição;	Equipe Gestora Corpo Docente Equipe Pedagógica	Durante todo ano
03			Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo Docente	Durante todo ano

04	<p>Tornar as atividades pedagógicas da escola 90% mais atrativas e dinâmicas;</p> <p>Acompanhar 90% do planejamento das aulas dos professores;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos dos documentos norteadores da SEEDF, currículo e orientações pedagógicas; - Reunir-se com os grupos de professores por ano, quinzenalmente, para a participação no planejamento; - Apresentar sugestões de jogos, dinâmicas e estratégias diferenciadas para a implementação nas aulas; - Realizar atividades coletivas com os estudantes, abordando temas relacionados a cultura da paz, identidade de gênero, educação patrimonial, racismo, etc. 	<p>Coordenação Corpo Docente Serviços de Apoio</p>	<p>Durante todo o ano</p>
----	--	--	--	---------------------------

13 – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Os planos de ação específicos são organizados pelos diversos setores da escola envolvidos com o processo de aprendizagem dos estudantes. Neles estão previstas as ações voltadas para o bom andamento do ano letivo, proporcionando aos estudantes o atendimento em suas diversas necessidades educacionais.

Além do atendimento aos estudantes, os demais serviços que atuam na escola buscam proporcionar o suporte necessário ao docente a fim de que ele atue com maior autonomia e organização dentro do ambiente escolar.

No documento deste ano foram incluídos planos de ação para a Sala de Leitura e para os Servidores Readaptados. Também houve preocupação com um plano de ação voltado para a promoção da cultura de paz nas escolas diante do desafio observado em relação a convivência dos estudantes após o período de suspensão das aulas presenciais. É importante ressaltar que já existia orientação para a realização deste trabalho nas unidades escolares desde 2020. No entanto, a implementação de fato só foi possível neste ano letivo de 2022



Biblioteca Escolar/ Sala de Leitura

Objetivos Prioritários:

- Promover o acesso a toda comunidade escolar;
- Manter o acervo atualizada e modernizado;

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Integração do ambiente para 100% dos alunos	- Propor ações que estimulem o uso do ambiente por parte dos alunos;	Servidores disponibilizados para este espaço	Durante todo o ano
02	Aproximar os servidores para utilização da sala de leitura em pelo menos 560% dos profissionais	- Convidar servidores para conhecerem nossa sala de leitura	Servidores disponibilizados para este espaço	Durante todo o ano
03	Estimular a leitura em 100% dos alunos	- Teatro, rodas de conversa; dramatização;	Servidores disponibilizados para este espaço	Durante todo o ano
04	Utilizar mídias digitais em pelo menos 20% das atividades desenvolvidas em sala de aula	- Reproduzir mídias a serem visualizadas pelos alunos em sala de aula;	Servidores disponibilizados para este ambiente	Uma vez por bimestre
05			Servidores disponibilizados para este ambiente	Durante todo o ano

06	Disponibilizar livro didático para 95% dos alunos	- Distribuir livro didático para todos os alunos	Servidores disponibilizados para este ambiente	Durante todo o período necessário
06	Manter reversa técnica de livros didáticos em pelo 5% por ano de estudo	- Alimentar a plataforma SIMEC	Servidores disponibilizados para este ambiente	Durante todo o ano
	Concurso de literatura contemplando 100% dos alunos	- Promover gincanas para estimular a leitura		

Servidores Readaptados

Objetivos Prioritários:				
<ul style="list-style-type: none"> • Promover espaços para atender as necessidades de cada readaptado; • Estimular a participação efetiva de todos os readaptados; 				
Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Acolhimento sempre humanizado para 100% dos readaptados	- Ações de acolhimento e ambientação dos servidores;	Equipe Gestora Equipe Administrativa Equipe Pedagógica	Sempre que um novo readaptado chegar
02	Garantir o atendimento na Sala de Leitura com a presença de pelo menos 2 servidores	- Identificar quais profissionais readaptados apresentam aptidões para estar neste ambiente	Equipe Gestora Equipe de Apoio Equipe Pedagógica	Durante o ano letivo

03	<p>Avaliar grau de satisfação do servidor readaptado em 100% dos funcionários nesta condição</p> <p>Capacitar pelo menos 2 servidores para atividades na mecanografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversa; - Pesquisa de satisfação através do google forms - Ofertar curso para utilização dos aparelhos disponíveis na mecanografia; 	<p>Equipe Gestora Equipe Administrativa Equipe Pedagógica</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
04	<p>Capacitar pelo menos 2 servidores para atividades na secretaria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar formação para desenvolver atividades pertinentes a secretaria; 	<p>Equipe Gestora Equipe Administrativa Equipe Pedagógica</p>	<p>Sempre que necessária</p>
05	<p>Capacitar pelo menos 2 servidores para atividades na parte administrativa da escola;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar curso de capacitação para atender demandas da área administrativa 	<p>Equipe Gestora Equipe Administrativa Chefe de secretaria</p>	<p>Sempre que necessária</p>
06	<p>Identificar pelo menos 2 servidores para apoio nas ações pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar dos projetos descritos no PPP - Apoiar atividades aprovadas nas reuniões coletivas 	<p>Equipe Gestora Equipe Administrativa</p>	<p>Sempre que necessária</p>

Coordenação Pedagógica

Objetivos Prioritários:

- Subsidiar o trabalho pedagógico da UE, realizando o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas na escola;
- Promover a constante formação dos profissionais da educação por meio de oficinas, rodas de conversa, estudo de documentos e análise de resultados nas coordenações coletivas;
- Acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes, atuando em conjunto com professores, equipes de apoio, família e crianças na busca da melhoria do desempenho individual e coletivo dos alunos;
- Fortalecer as estratégias didático-pedagógicas da UE e do 2º Ciclo por meio do planejamento, organização e atuação (quando necessária);

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Organizar 100 % do calendário pedagógico da UE	- Definir em reuniões coletivas os projetos, encerramentos de bimestre, reuniões de pais e eventos da escola;	Equipe Gestora Coordenadores Pedagógicos Professores Serviços de Apoio	Semana Pedagógica
02	Acompanhar 80% do planejamento das aulas	- Orientar o planejamento das aulas em consonância com a organização curricular estabelecida pela UE, a avaliação dos estudantes e o resultado das avaliações em escala quinzenalmente.	Coordenadores Pedagógicos Professores	Durante todo o ano
03	Organizar ações formativas com a parceria das equipes de apoio,	- Agendamento de palestras, formações, oficinas, estudos de		Nas reuniões coletivas

	EAPE, CRE, etc, além de fóruns de desempenho em 60% das reuniões coletivas	documentos e demais estratégias que se fizerem necessárias para proporcionar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e a promoção das aprendizagens;	Coordenadores Pedagógicos Professores Serviços de Apoio Parceiros (EAPE, MPDFT, CRE, etc)	
04	Acompanhar e conferir 100% do preenchimento dos documentos de escrituração escolar (RAVs, Diário de Classe, Adequações Curriculares, Atas de Conselho, etc)	- Realizar a conferência dos documentos de escrituração escolar, orientando quanto ao preenchimento e cumprimento de prazos; - Manter o corpo docente atualizado quanto as adequações, mudanças ou ajustes realizados em tais documentos;	Coordenadores Pedagógicos	Durante todo o ano
05	Mediar as relações entre família e escola, buscando o fortalecimento da parceria em 80% dos atendimentos	- Convocar os responsáveis pelos estudantes sinalizados pelos professores que estejam apresentando dificuldades no processo de aprendizagem para investigação e/ ou orientações para o acompanhamento familiar;	Equipe Gestora Coordenadores Pedagógicos Orientação Educacional	Durante todo o ano

06	Organizar e ofertar o Projeto Interventivo e Programa Superação para 100% dos alunos que apresentam rendimento insatisfatório ou que estejam em defasagem idade/série	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e planejar as ações para desenvolvimento do Programa Superação para alunos em defasagem idade/ ano; - Ofertar o Projeto Interventivo para os estudantes do 1º Bloco que se encontram com dificuldades no processo de aquisição do Sistema de Escrita Alfabética. 	Coordenadores Pedagógicos	No 2º e 3º bimestres
----	---	---	---------------------------	----------------------

Cultura da Paz

<p>Objetivos Prioritários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar ações voltadas para a Cultura de Paz a partir do estudo do caderno “Convivência Escolar e Cultura de Paz” e do planejamento de atividades abordando essa temática; • Promover a reflexão de toda a comunidade escolar a respeito dos hábitos, atitudes e valores necessários para a convivência pacífica no ambiente escolar e na sociedade como um todo; 				
Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Promover rodas de conversas com 100% das turmas sobre as emoções e as relações interpessoais	- Realizar rodas de conversa com os estudantes, utilizando estratégias para identificar as emoções e como lidar com elas nas situações cotidianas;	Orientação Pedagógica	Durante o mês de abril

02	Realizar palestras sobre Bullying com 90% dos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parceria com a PMDF para a realização de palestras sobre como evitar o Bullying - Realizar atividade coletiva com os estudantes, com o uso de vídeos de apoio, literatura e música; - Promover uma ação coletiva no momento cívico do mês de agosto com um ato simbólico (soltura de balões brancos, confecção de bandanas, etc) em repúdio a violência e pela cultura de paz. 	Coordenadores Pedagógicos PMDF	No segundo semestre (conforme disponibilidade do parceiro)
03	Instituir o dia da celebração da paz voltado para a reflexão e busca de estratégias para enfrentamento da violência	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividade coletiva com os estudantes, com o uso de vídeos de apoio, literatura e música; - Promover uma ação coletiva no momento cívico do mês de agosto com um ato simbólico (soltura de balões brancos, confecção de bandanas, etc) em repúdio a violência e pela cultura de paz. 	Coordenadores Pedagógicos Professores Serviços de Apoio Estudantes	Durante o segundo semestre



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Plano de Ação 2023

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: RECANTO DAS EMAS		
UNIDADE ESCOLAR: CEF 301	TELEFONE: 39013643	
DIRETOR(A): ALTINO JUNIOR	VICE DIRETOR(A): LUCIANA ABREU	
QUANTITATIVO DE ESTUDANTES : 908	Nº DE TURMAS:20 matutino; 20 vespertino	ETAPAS/MODALIDADES: anos iniciais e ensino especial
PSICÓLOGO(A) EEA: HENRI COSI	MATRICULA SEEDF: 2278367	CRP: 10250-01
PEDAGOGO(A) EEA: VÂNIA AMARAL	MATRÍCULA SEEDF: 210806-2	
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR (X) MATUTINO (X) VESPERTINO		
SERVIÇOS DE APOIO: (X) SALA DE RECURSOS (X) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL () SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM (x) OUTRO: Educação integral		

Eixos sugeridos para atuação:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros/Assessoria Coletiva

Eixo 14: Outros/Assessoria Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Contato escola/família	*Estabelecer canal de comunicação entre escola e família.	*Contato telefônico, mensagem pelo WhatsApp, convocação escrita	*Por demanda	*EEAA/SOE	*Quando solicitado o contato, esse é feito pelo WhatsApp ou via telefone, convocação por escrito e/ou outros canais no sentido de incentivar as famílias dos estudantes a acompanhar a vida escolar dos filhos. As demais orientações são de responsabilidade do professor. *Esclarecimento de dúvidas diversas, referentes ao funcionamento da instituição e/ou encaminhamento as áreas afins.

Eixo 1: Coordenação coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Atuação junto aos professores	*Coordenar e disponibilizar trabalhos, atividades e materiais que apoiem a atuação dos docentes	*Intervenção, disponibilização e planejamento de ações /ou atividades para o trabalho dos professores.	*Ao longo do ano letivo	*EEAA	*As ações ocorrem em diferentes momentos e contextos visando mediar o trabalho dos professores no todo e quando necessário em contextos específicos.

Eixo 5: Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>*Acolhimento aos professores na semana pedagógica.</p> <p>*Informar aos professores sobre a atuação do SEAA e/ou outros temas pertinentes quanto a aprendizagem.</p>	<p>*Acolher o corpo docente no retorno as atividades presenciais, trabalhando aspectos afetivos e profissionais no contexto atual</p> <p>*Transmitir qual o verdadeiro papel do SEAA dentro da UE, objetivando o alcance ao aluno.</p>	<p>*Promoção da escuta sensível ao docente</p> <p>*Apresentações nas Reuniões Coletivas com Formações Programadas.</p>	<p>*Semana Pedagógica</p> <p>*Por demanda</p>	<p>*SEAA/SOE</p> <p>*SEAA</p>	<p>*A atividade ocorreu na Semana Pedagógica, objetivando o recebimento dos professores no contexto de incertezas e construção de novas rotinas escolares.</p> <p>*Atividade desenvolvida ao longo do ano letivo, dependendo da necessidade observada.</p>

Eixo 13: Intervenção Pedagógica

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>*Ação junto a professores com viés de suporte e orientação.</p>	<p>*Elaborar e disponibilizar materiais pedagógicos (atividades, roteiros, dicas, ...) que auxiliem, fomentem e apoiem o processo de ensino e aprendizagem tanto no contexto sala de aula quanto em outros espaços escolares.</p>	<p>*Colaboração com professores na intervenção para atendimento de demandas próprias do processo de ensino/aprendizagem, utilizando</p>	<p>*Ao longo do ano letivo</p>	<p>EEAA/SOE</p>	<p>**A atividade será desenvolvida ao longo do ano letivo, com professores, estudantes e familiares com duração e estruturação flexibilizada a depender das necessidades observadas.</p>

		instrumentos variados: (textos, vídeos, confecção de materiais, slides, outros) podendo ser feitos em espaços como: Reuniões Coletivas, Conselhos de Classe, Grupos de Pais, Estudos de Caso e outros.		
--	--	--	--	--

Eixo 7: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Identificar o público alvo para o atendimento da EEAA	*Partindo da triagem da OE e observando o PAIQUE – Programa de Atendimento Interventivo das Queixas Escolares, fazer um levantamento junto aos professores, sobre as necessidades que os alunos apresentam, a fim de encontrar meios producentes para um melhor desenvolvimento dos estudantes.	*Reunir com os docentes para troca de informações a respeito das fragilidades e potencialidades dos alunos no ambiente escolar.	*Durante o ano letivo	EEAA/SOE/professores	**Promover a escuta sensível em relação aos docentes, quanto ao desempenho dos educandos durante o processo de ensino/aprendizagem

Eixo 6: Reunião EEAA/SAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Alunos que já possuem laudo definitivo e que necessitam de estímulo para o desenvolvimento das habilidades e potencialidades	*Desenvolver a autonomia dos estudantes no processo de ensino/aprendizagem dentro do contexto escolar.	*Encaminhar os estudantes TFE's diagnosticados, de acordo com documentação escolar e médica.	*Março, Agosto e Dezembro	*EEAA/SAA/Coordenador Intermediário do SEAA	*Reunião entre a EEAA e SAA para observar e discutir a evolução, fragilidades e avanços encontrados no atendimento dos alunos durante o ano letivo.
Eixo 8: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Semana Pedagógica	*Destacar a importância dos encontros das equipes de apoio com os docentes no ano de 2023	*Elaboração e distribuição de roteiros com orientações referentes a participação nos encontros.	*Fevereiro/ 2023	*EEAA/SOE	*Observar a participação dos docentes na construção de algumas ações para o ano letivo vigente
*Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva	*Ressaltar a importância da inclusão, na tentativa de sanar qualquer preconceito,	*Lançar desafios aos professores, de quais	*Março de 2023	*AEE/SOE/EEAA	*Identificar outras possibilidades de inclusão,

<p>aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais. (Apoio ao AEE)</p>	<p>na defesa de uma escola inclusiva.</p>	<p>intervenções fariam com alunos diagnosticados com TFE's e/ou Deficiências com apoio de material disponibilizado pela EEAA/SOE Trazer formadores para fazer palestras a respeito dos assuntos pertinentes</p>			<p>partindo de um olhar coletivo dos docentes.</p>
<p>*Grupo de Pais integrado a Festa da Família</p>	<p>*Sensibilizar os responsáveis sobre a importância do acompanhamento dos alunos no processo de ensino/aprendizagem e do acompanhamento médico, se for o caso.</p>	<p>*Trazer formadores, quando possível, com falas específicas no sentido de orientar os responsáveis de como lidar com as dificuldades escolares dos filhos e também valorizar os avanços. Fala</p>	<p>*2º semestre de 2023</p>	<p>*EEAA/SOE/Comunidade escolar</p> <p>*SOE/DIREÇÃO/EEA A como apoio.</p>	<p>*Observar o engajamento dos responsáveis, e a participação no processo de aprendizagem dos filhos.</p> <p>*Desenvolver a escuta sensível, a partir de cada</p>

<p>*Transição dos 1os anos (apoio ao SOE) juntamente com os CEIs /creches que tem esta UE como escola sequencial.</p>	<p>*Proporcionar aos alunos que ingressarão no 1º ano, uma visão de como é o funcionamento e o trabalho desenvolvido no Ensino Fundamental 1.</p>	<p>relacionada também a Inteligência Emocional</p> <p>*Vídeo de acolhimento e recepção na escola aos novos alunos com falas voltadas ao funcionamento da etapa que cursarão; sanar possíveis dúvidas</p>	<p>*Nov/dez 2023</p>	<p>questionamento dos educandos. Cabe ressaltar que a EEAA apoia integralmente as ações desenvolvidas pelo SOE.</p>
---	---	--	----------------------	---

<p>Eixo 3: Observação em sala de aula</p>					
<p>Ações/Demandas</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Procedimentos</p>	<p>Cronograma</p>	<p>Profissionais envolvidos</p>	<p>Avaliação</p>
<p>*Encaminhamento de diversos alunos</p>	<p>*Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos</p>	<p>*Combinar com o professora(a) qual a melhor intervenção; interagir com os estudantes; registrar as observações</p>	<p>*Durante o ano letivo</p>	<p>*EEAA</p>	<p>*A atividade ocorrerá no dia programado dependendo do planejamento do professor, e sempre que esse sentir a necessidade de intervenção.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Anny Silmery dos Santos Bezerra Matrícula: 243067-3 Turno: diurno

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Joilma Brandão de Oliveira Souza Matrícula: 243172-6 Turno: diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- ✓ **Promover a diversidade no ambiente escolar.**
- ✓ **Alcançar os objetivos propostos no processo do ensino aprendizagem de acordo com a série e turma.**
- ✓ **Proporcionar as nossas crianças possibilidades de lidar com as emoções adquiridas diante do contexto atual.**
- ✓ **Sensibilizar os estudantes na busca por uma sociedade igualitária e sem violência.**
- ✓ **Reconhecer a existência do outro e a suas diferenças.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Interação Família - escola	X	X		Momento de acolhida, escuta e definição de estratégias	Ação junto aos estudantes e responsáveis	Fevereiro
				Favorecer momentos de acolhida, escuta e promover reflexões sobre temáticas específicas em atendimento coletivo (Encontro de pais)	Ação junto aos estudantes/ Ação junto à família/ Ação junto aos professores	Fevereiro
				Busca ativa dos estudantes por meio de contato telefônico e ou via whatsapp.	Ação junto aos estudantes/ Ação junto à família/ Ação junto aos professores	Fevereiro e Março
Autonomia de Estudos	X	X		Disponibilização de material e orientações com dicas de como se organizar para os estudos	Ação junto aos estudantes	Março
Aprendizagem Socioemocional	X			Desenvolver projeto trabalhando "Emoções"	Ação junto aos estudantes	Março
Sexualidade	x	x	x	Apresentação sobre o TOQUE DO SIM e TOQUE DO NÃO.	Ação junto aos estudantes	Maio
Inclusão da diversidade	x	x	x	Promover folders de sensibilização sobre a conscientização pelo fim da Violência contra a mulher	Ação junto aos professores e família	Agosto
Cultura de Paz	x	x	x	Executar vídeo e/ou folders de sensibilização sobre bullying,	Ação junto aos estudantes	Setembro

				preconceito ou exclusão social. Palestra com a psicóloga Fernanda para 4º e 5º anos.		
Saúde	x	x	x	Trabalhar a temática voltada para os cuidados de higiene corporal e mental, alimentação e bem-estar.	Ação junto aos estudantes	Outubro
Projeto Transição	x	x	x	Rito de Passagem *Conversar com a equipe pedagógica sobre o projeto. *Encontro – Dia de TOUR para a Escola Sequencial – CEF 106. * Recepcionar as escolas Pinheirinho Roxo e CEI 304. Apresentar a nossa escola para essas escolas sequenciais na FESTA DA FAMÍLIA (em agosto).	Ação junto a família e professores	Outubro/Novembro

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- **Formulários feito aos professores**
- **Entrevista com pais (retorno para conhecimento)**
- **Atendimento presencial com alunos**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 301
Atendimento Educacional Especializado - AEE

SALAS DE RECURSOS: GENERALISTA PLANO DE AÇÃO 2023

CRE: Recanto das Emas

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental - 301

Telefones: (61) 3901 - 3643

Profissionais AEE: *Iolanda Pereira Costa, Rosineide Liberato da Silva Silveira.*

Matrículas: 229352-8; 202476-4

E-mails: iolanda781926@gmail.com ; neidelib@gmail.com

Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

O CEF 301 atende estudantes do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, bem como é Polo de Surdez para os Anos Iniciais do Recanto das Emas. Assim, o CEF 301 constitui-se como uma escola inclusiva com uma grande demanda de ANEES (alunos com necessidades educacionais especiais/específicas). Portanto, fazem-se necessários atendimentos diferenciados, nesse sentido a SALA DE RECURSOS é um espaço dentro da instituição destinada ao atendimento desses alunos, a fim de que esses discentes desenvolvam as bases necessárias para a construção do conhecimento e seu desenvolvimento global. Para tanto, a escola tem duas Salas de Recursos, uma Generalista a qual atende alunos com deficiências intelectual, física e com Transtorno Global do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista - TGD/TEA; O Atendimento Educacional Especializado nessa sala ocorre de forma complementar à formação dos estudantes no ensino regular, e é pautado pelo lúdico e estímulos nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, psicomotores e sociais e por atividades que favoreçam as relações interpessoais, o respeito e a valorização do ser. Nesse âmbito, no ano letivo de 2023, a Sala de Recursos do CEF 301 promoverá uma série de intervenções em função das necessidades educacionais apresentadas pelos alunos e alunas que fazem jus a esse atendimento especializado. Além disso, será desenvolvido um trabalho informativo junto à família, professores (as) e comunidade escolar, favorecendo a inclusão escolar.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015):

- ✓ 2.11 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.
- ✓ 2.13 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

OBJETIVOS:

- ✓ Analisar o contexto educacional que o aluno está inserido, a fim de proporcionar melhorias para seu desenvolvimento educacional.
- ✓ Desenvolver momentos de troca de aprendizagem e experiência que contribuam para a formação integral do sujeito.

FAZER O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	COMO FAZER?	POR QUÊ?	RECURSOS
<p>Reunião com pais e momentos de diálogo e interação com os alunos atendidos na Sala de Recursos.</p> <p>Grupo de pais de alunos com deficiência e transtornos.</p> <p>Participação nas reuniões coletivas e nos Conselhos de Classe, contribuindo com dinâmicas, palestras, apostilas e vídeos de esclarecimentos e sensibilização ao atendimento às crianças com deficiência.</p> <p>Reuniões com toda equipe para estudos de casos de estudantes.</p>	<p>Profissionais da Sala de Recursos em conjunto com a Direção e Equipe Especializada: EEAA, SOE e Pedagogo.</p>	<p>Bimestral (reuniões de Pais e Mestres).</p> <p>Semestral (Coletivas)</p> <p>Anual (Grupo de Pais, estudos de casos).</p>	<p>Reuniões com os(as) responsáveis dos(das) alunos(as) com deficiência para expor a função do AEE, e explicar como é feito o trabalho na Sala de Recursos, bem como coletar informações que possam contribuir para o planejamento especializado a esses estudantes.</p> <p>Momento de interação com os pais dos alunos com deficiência e transtorno: café da manhã, palestras, oficinas.</p> <p>Oferecer aos/as professores/as orientações sobre a funcionalidade e público alvo do AEE, e também promover formação a respeito da Adequação Curricular.</p>	<p>O CEF 301 atende um grande e variado número de ANEEs. Em função dessa demanda, todo o contexto escolar necessita de informações, orientações e sensibilização sobre esse público.</p>	<p>Slides explicativos sobre a função da Sala de Recursos.</p> <p>Profissionais da área do Ensino Especial e/ou outras áreas correlatas para ministrar palestras a toda comunidade escolar referente ao tema “A pessoa com deficiência e a participação da escola: informações gerais e contribuições pedagógicas”.</p> <p>Apostila informativa sobre as deficiências do público alvo</p>

			Reunir com toda professores/as para realizar os estudos de casos individuais de cada estudantes.		da Sala de Recursos.
PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015):					
<p>✓ 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p> <p>OBJETIVOS:</p> <p>✓ Articular e promover junto ao grupo docente e discente da escola a viabilização de estratégias que contribuam para a construção de um clima de tolerância, respeito mútuo, aceitação e respeito à diversidade.</p> <p>✓ Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo.</p>					
FAZER O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	COMO FAZER?	POR QUÊ?	RECURSOS
<p>Realzar a <i>Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais</i></p> <p>1) Vídeos sobre a inclusão. 2) Teatro para sensibilização quanto à necessidade de respeitar e conviver com as diferenças. 3) Atividades em sala de aula para refletir sobre o que é inclusão e sua importância na sociedade.</p> <p>Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) e Dia Nacional do Surdo.</p>	<p>Profissionais da Sala de Recursos Generalista em conjunto com todos os professores e coordenadores da escola.</p>	<p>Março (06 a 10 de março/2023) - apresentações no pátio da escola para todos os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Slides sobre inclusão. Música “Ser diferente é normal” Vídeos (Sala de aula) e atividades em cada sala sobre a inclusão. Atividades diferenciadas sobre inclusão 	<p>Manter parceria com os pais dos alunos com deficiência a fim de juntos, família e escola, encontrar caminhos possíveis para promover a inclusão escolar</p> <p>Contribuição dos professores com sugestões de atividades lúdicas e artísticas a fim de propiciar momentos reflexivos em sala de aula sobre a necessidade de se promover a Educação Inclusiva e o respeito às necessidades específicas</p>	<p>Para explorar com todas as turmas da escola conceitos fundamentais relativos ao respeito mútuo, aceitação e tolerância, fazendo uso de atividades envolventes, elaboradas conforme cada série/ano, que favoreçam a reflexão e a conscientização</p>	<p>Vídeos, músicas e outros recursos audiovisuais.</p> <p>Papéis e EVAs variados para montagem de murais.</p> <p>Data show.</p>

<p>Realizar junto com os docentes as adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes, bem com orientar nas adequações curriculares.</p>		<p>(apresentações no pátio da escola, iniciando a semana do Dia Nacional de Luta das Pessoas com deficiência).</p> <p>21 de Setembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • vídeos em sala de aula, abordando o • tema <i>Assistir vídeos e curtas metragens a serem trabalhos em sala com abordagens livres</i>. • <i>Exemplos: Brincadeiras, Longe de vista, Esse é o ponto, entre outros.</i> • Mensagens a serem debatidas a respeito das diferenças e valorização das pessoas com deficiência). <p>As atividades envolverão todo grupo docente e discente da escola.</p> <p>Reunir-se com os professores em algumas coletivas e bimestralmente nos Conselhos de Classe para discutir, analisar e criar</p>	<p>das pessoas com deficiência.</p> <p>Montagem de murais informativos referentes à: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva e do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.</p> <p>Apresentação com as professoras do AEE sobre os direitos das pessoas com deficiência.</p> <p>Montar grupos no pátio para leitura dos cartazes sobre inclusão.</p>	<p>das crianças em relação à inclusão.</p>	
--	--	--	---	--	--

		estratégias pedagógicas que visem a inclusão e aprendizagem dos estudantes com deficiência.			
<p>PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015):</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas. ✓ 4.11Garantir atendimento educacional especializado em sala de Recursos generalista, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal. <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade e linguagem. ✓ Complementar os estudos referentes aos conhecimentos construídos nas classes comuns e inclusivas do ensino regular; ✓ Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum e inclusiva para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo. 					
FAZER O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	COMO FAZER?	POR QUÊ?	RECURSOS
<p>Assessoramento pedagógico aos professores regentes de turmas com alunos com deficiência.</p> <p>Preparar e/ou adaptar material específico para o uso dos estudantes na sala de recursos.</p> <p>Participação na estratégia de Matrícula e nos Estudos de Casos dos alunos nas mudanças de modalidades e/ou casos omissos.</p>	Profissionais da Sala de Recursos.	Semanal: atendimento em três dias por semana no contra-turno do aluno.	<p>Realizar atividades lúdicas e de caráter pedagógico de acordo com a especificidade e necessidade de cada estudante.</p> <p>Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível de forma a ampliar habilidades funcionais dos</p>	A sala de recursos é um espaço especialmente destinado ao serviço de apoio especializado ao aluno especial em processo de inclusão na escola, e com isso, o trabalho deve pautar-se em atender as necessidades e	Recursos diversos/variados, como jogos e tecnologia assistiva para que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

<p>Elaboração do Plano AEE e Estudos de Caso para todos os alunos da Sala de Recursos.</p>			<p>alunos, promovendo autonomia, atividade e participação.</p> <p>Participação na estratégia de Matrícula e nos Estudos de Casos dos alunos nas mudanças de modalidades e/ou casos omissos.</p>	<p>peculiaridades do aluno.</p>	<p>Com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.</p>
--	--	--	---	---------------------------------	--



Projeto de Acompanhamento das Aprendizagens – BIA

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Acompanhamento das Aprendizagens será aplicado ao longo do ano de 2023 com os estudantes dos 1º aos 3º anos. O início do projeto se deu em fevereiro e o encerramento acontecerá no mês de dezembro com o encerramento do ano letivo. O presente projeto está em consonância com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco da Secretaria de Educação do DF.

A dinâmica do projeto consiste na organização de ações coordenadas que promovam o acompanhamento do percurso de aprendizagem dos estudantes de forma a intervir nas dificuldades apresentadas e proporcionar o avanço nesse percurso. As ações previstas para esse acompanhamento serão: teste da Psicogênese, Fórum de Rendimentos, Avaliações bimestrais, Reagrupamentos (intraclasse e interclasse), Projeto Interventivo, Planejamento Coletivo Quinzenal.

A fim de subsidiar o acompanhamento dos estudantes no processo de aprendizagem visando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos será adotada a Psicogênese da língua escrita, pois, como afirmam Emília Ferreira e Ana Teberosky (1989) “a alfabetização implica a compreensão de que o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, carregadas de sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Compreender essas hipóteses possibilita ao professor a realização de um trabalho didático-pedagógico focado na lógica do processo de aprendizagem, que vai ao encontro do que pensa o estudante sobre a leitura e escrita, sustentado a partir do “como fazer”, “por que fazer” e “para que fazer”. Ou seja, a adoção do teste da psicogênese como instrumento do acompanhamento dos estudantes permite ao professor delimitar ações que permitam

a reflexão-ação-reflexão a fim de proporcionar avanços nos percursos de aprendizagens das crianças.

Entretanto, como a alfabetização e o letramento são processos indissociáveis e interdependentes são necessárias ações que abarquem o uso de gêneros textuais em sala de aula a fim de promover a apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais e a resolução de problemas do cotidiano por meio da leitura e da escrita. O estímulo a leitura se dará em diferentes contextos, assim como a apresentação de uma variedade de gêneros textuais priorizando os contextos de leitura e as práticas sociais. Para o acompanhamento da aquisição das habilidades relacionadas ao letramento serão adotadas avaliações orais e escritas que envolvam a leitura em seus diferentes níveis e a interpretação textual.

De posse dos dados coletados com o teste da Psicogênese e as avaliações bimestrais, serão realizados fóruns de rendimentos a fim de analisar os dados obtidos e delimitar novas estratégias que contemplem as fragilidades apresentadas pelos estudantes.

Os reagrupamentos serão realizados a partir da análise dos dados coletados nos fóruns de desempenho. A partir dos dados levantados serão delimitadas uma das modalidades, seja intraclasse ou interclasse, a fim de promover os avanços no processo de aquisição da leitura e escrita. Reitera-se que “o Reagrupamento é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Possibilita a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências.” A adoção dessa estratégia vai de encontro com as necessidades identificadas pelos professores dada a heterogeneidade encontrada nas turmas com a aplicação do teste inicial da Psicogênese e a avaliação diagnóstica da escola e a aplicada pela SEE.

O Projeto Interventivo será aplicado para atendimento das necessidades de aprendizagens daqueles estudantes que, diante das demais ações apresentadas, não apresentarem avanços em seu processo de aprendizagem ou cujos avanços estejam abaixo do esperado. O Projeto Interventivo será desenvolvido ao longo do 2º e 3º bimestre letivos e será voltado para a identificação das letras do alfabeto e a correspondência de seus respectivos sons.

Enfim, o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes do BIA envolve diversos fatores e atores: o envolvimento dos professores no planejamento, execução e reflexão sobre os dados apresentados; a equipe de coordenação no planejamento e acompanhamento das ações desenvolvidas; a equipe de apoio a aprendizagem com a busca ativa, acompanhamento da frequência e investigação de possíveis dificuldades de aprendizagem, a família com o envolvimento e acompanhamento das atividades desenvolvidas e a equipe gestora no planejamento e articulação dessas ações.

OBJETIVOS

- **Geral** – Desenvolver ações e estratégias pedagógicas que proporcionem o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes buscando minimizar as fragilidades apresentadas no percurso de desenvolvimento;

- **Específicos** – Diferenciar letras de números e outros símbolos;

Reconhecer os formatos das letras e suas variações;

Compreender que a ordem das letras numa palavra não pode ser alterada;

Reconhecer que as sílabas podem variar quanto as combinações entre vogais e consoantes e que existe uma estrutura silábica básica;

Identificar e associar as letras do alfabeto aos seus respectivos sons (grafemas);

Identificar os aspectos relativos à forma composicional e ao estilo de linguagem dos gêneros textuais;

Interpretar textos variados fazendo a associação entre sua função social e a intencionalidade do autor;

Ler com autonomia e fluência textos diversos, utilizando estratégias de leitura que favoreçam a compreensão tais como: antecipação, inferência, seleção e verificação;

Localizar informações implícitas e explícitas no texto, utilizando os conhecimentos prévios a respeito do tema abordado;

Reconhecer as relações entre um texto e outros textos favorecendo a intertextualidade;

Promover aprendizagens em História, Artes, Ciências, Matemática e outros componentes curriculares por meio da interação e das situações comunicativas pautadas pelo uso de diferentes gêneros textuais em sala de aula;

Ofertar reagrupamento intraclasse ou interclasse em acordo com as necessidades apresentadas pelos estudantes durante o bimestre letivo;

Proporcionar atividades voltadas para a reflexão sobre o Sistema de Escrita Alfabética a fim de avançar nas hipóteses de escrita;

Ofertar projeto interventivo durante o 2º e 3º bimestres com atividades que proporcionem a identificação das letras do alfabeto e a associação entre seus respectivos sons;

ESTRATÉGIAS

As estratégias planejadas aqui serão executadas durante os bimestres letivos. O planejamento de atividades para os reagrupamentos poderá ser adequado levando-se em consideração as especificidades dos grupos de estudantes de acordo com as hipóteses de escrita em que se encontram.

O planejamento das estratégias será acompanhado pelas coordenadoras com o registro da sequência didática envolvendo as áreas do conhecimento e os conteúdos previstos na readequação curricular. Também estará sob o acompanhamento da

coordenação/ supervisão a organização dos reagrupamentos e o planejamento e execução do projeto interventivo.

O teste da Psicogênese será realizado bimestralmente com preenchimento de tabela de dados. As palavras e demais orientações para realização do teste serão dadas pela coordenação/ supervisão. Além deles, serão aplicados testes escritos para avaliação da leitura, interpretação e escrita dos estudantes.

BIMESTRE	ESTRATÉGIAS	ATIVIDADES
1º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de teste da psicogênese inicial e bimestral; • Aplicação de teste escrito diagnóstico elaborado pela equipe de coordenação/ supervisão; • Aplicação de Avaliação Diagnóstica 2023; • Reagrupamento Intraclasse; • Análise dos dados dos testes aplicados; • Planejamento pedagógico das aulas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teste individual inicial com campo semântico – materiais escolares; ✓ Teste individual bimestral com campo semântico – Circo; ✓ Reagrupamento realizado com as turmas dos 2º e 3º anos; ✓ Fórum de desempenho nos Conselhos de Classe com replanejamento curricular e de ações; ✓ Planejamento por ano com as coordenadoras de sequências didáticas e de aulas quinzenalmente;
2º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de teste diagnóstico bimestral; • Aplicação de Avaliação Diagnóstica 2023; • Aplicação de avaliação escrita bimestral; • Reagrupamento intraclasse; • Reagrupamento interclasse e/ ou projeto interventivo; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teste individual bimestral com campo semântico – Festa Junina; ✓ Prova aplicada conforme orientações da SEE; ✓ Prova aplicada de acordo com as orientações da escola; ✓ Reagrupamento realizado com as turmas dos 1º anos; ✓ Reagrupamento realizado e/ ou projeto interventivo

	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos dados dos testes aplicados; • Planejamento pedagógico das aulas; • Formação continuada – oficinas; 	<p>“Conhecendo o senhor Alfabeto” para alunos dos 2º e 3º anos para identificação das letras e associação com seus respectivos sons a fim de promover o avanço nas hipóteses de escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fórum de desempenho nos Conselhos de Classe com replanejamento curricular e de ações; ✓ Planejamento por ano com as coordenadoras de sequências didáticas e de aulas quinzenalmente; ✓ Oficinas com os professores, durante a coordenação, para delimitação de estratégias que proporcionem o avanço dos estudantes;
3º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de teste diagnóstico bimestral; • Aplicação de avaliação escrita bimestral; • Reagrupamento intraclasse; • Reagrupamento interclasse; • Análise dos dados dos testes aplicados; • Planejamento pedagógico das aulas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teste individual bimestral com campo semântico – brinquedos e brincadeiras; ✓ Prova aplicada de acordo com as orientações da escola; ✓ Reagrupamento realizado com as turmas dos 1º anos; ✓ Reagrupamento realizado com as turmas dos 2º e 3º anos; ✓ Fórum de desempenho nos Conselhos de Classe com replanejamento curricular e de ações; ✓ Planejamento por ano com as coordenadoras de sequências didáticas e

		de aulas quinzenalmente;
4º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de teste diagnóstico bimestral; • Aplicação de avaliação escrita bimestral; • Análise dos dados dos testes aplicados; • Planejamento pedagógico das aulas; • 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teste individual bimestral com campo semântico – Natal; ✓ Prova aplicada de acordo com as orientações da escola; ✓ Fórum de desempenho nos Conselhos de Classe com replanejamento curricular e de ações; ✓ Planejamento por ano com as coordenadoras de sequências didáticas e de aulas quinzenalmente;

As estratégias e atividades apresentadas neste projeto podem sofrer alteração ao longo do ano letivo de acordo com os resultados apresentados pelos estudantes. A flexibilização do planejamento é um ponto importante no processo de aprendizagem, pois permite redefinir as ações que melhor se adequem às necessidades dos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de forma processual e se dará a partir da observação do desempenho dos estudantes nas atividades propostas, pelo interesse e participação.

Além disso, os dados obtidos com o teste da Psicogênese serão tabulados e analisados nos fóruns de desempenho durante os Conselhos de Classe.

As avaliações realizadas com os estudantes proporcionarão a análise qualitativa das habilidades trabalhadas, evidenciando as fragilidades e potencialidades das crianças com vistas ao replanejamento das aulas e estratégias aqui apresentadas.

Os professores avaliarão nas atividades os seguintes aspectos:

- Avanços no Sistema de Escrita Alfabética;
- Leitura com autonomia, fluência e compreensão;
- Produção escrita com autonomia de pequenos textos com sequência lógica;
- Compreensão dos conceitos trabalhados sobre os gêneros textuais;
- Interpretação das questões propostas com ênfase nas perguntas relacionadas a leitura inferencial;

Também serão utilizados outros recursos que permitam acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes. Estes recursos abarcarão as atividades desenvolvidas durante os bimestres a fim de compartilhar com as famílias o percurso de aprendizagem traçado pelos discentes.

14– PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Após as reuniões de planejamento e para discussão da proposta pedagógica aqui apresentada, o corpo docente do CEF 301, as Equipes de Apoio a Aprendizagem, Equipe Pedagógica e Gestora elaboraram um calendário de atividades pedagógicas para o ano de 2023.

Os projetos específicos contemplam as atividades previstas no calendário oficial da SEEDF, as fragilidades evidenciadas pelas avaliações externas e os eixos integradores do currículo.

Abaixo, ressaltamos os projetos específicos planejados para atender as exigências legais do calendário escolar e aqueles voltados para determinadas demandas da escola:

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>❖ Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (6 a 10/03)</p>	<p>– Sensibilizar os estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar sobre a importância do acolhimento e respeito aos colegas que possuem necessidades educacionais especiais no ambiente escolar e na sociedade;</p> <p>– Compreender a importância da convivência com pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais e das ações que</p>	<p>• As ações planejadas serão executadas ao longo da semana com os estudantes, sendo abordadas pelos professores e pela equipe da sala de recursos num momento coletivo no pátio da escola:</p> <p>• Observação de mural exibido na entrada da escola, levantando questionamentos sobre a inclusão: O que é? Como ela acontece na</p>	<p>Profissionais da Sala de Recursos; Professores Regentes; Coordenação e Supervisão Pedagógica;</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes.</p>

	colaboram para essa convivência;	<p>sociedade? Por que é importante garantir a inclusão?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exibição de vídeo institucional sobre dicas de convivência com pessoas especiais elaborado pela Plenarinho. • Exibição de música que aborda o respeito a diversidade e a inclusão; • Apresentação da música “Trem bala” (Ana Villela) em libras pelos estudantes do 5º ano A. 		
--	----------------------------------	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none">• Reunião coletiva com os professores e demais servidores da escola para sensibilização sobre a inclusão no ambiente escolar;• Confeção de quebra-cabeça da inclusão, fixando os direitos das pessoas com deficiência;		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ “Sou da paz”	<ul style="list-style-type: none"> – Compreender o conceito de paz e sua relação com hábitos e atitudes pessoais do cotidiano; – Reconhecer as possibilidades de resolução de situações conflitantes vivenciadas em diferentes espaços sociais, entre eles a escola; – Compreender a importância dos direitos humanos para a garantia da 	<ul style="list-style-type: none"> • Contação de história: “Um mundinho de paz” (Ingrid Biesemeyer Bellinghausen); • Levantamento de questões problematizadoras com interpretação a respeito do livro lido. • Compartilhamento de vídeos com situações de conflitos para os estudantes assistirem (vídeos educativos PlayKids): • Responder as seguintes questões problematizadoras: 	Professores Regentes; Coordenadoras; Supervisão Pedagógica;	A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes. Também haverá a análise e exposição dos materiais produzidos pelos alunos.

	<p>convivência entre pessoas diferentes numa cultura de paz;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Você já viveu uma situação de conflito na escola? Como foi? • De que forma você resolveu essa situação? • As situações de conflito em sala de aula ou no ambiente da escola são ruins ou boas para os estudantes? Por quê? • Na sua opinião, como podemos contribuir para um ambiente de paz dentro da escola? • Proposta de atividade para o BIA: <ul style="list-style-type: none"> • Pensar nos momentos de convivência que já se teve na escola e fazer um desenho mostrando 		
--	--	--	--	--

		<p>como deve ser um ambiente escolar de convivência em paz e com respeito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposta de atividade para o 2º Bloco: • Responder a seguinte questão: “Para conviver em paz na escola é preciso de:” • Exibição de vídeo “Direitos Humanos” – Canal da Charlotte; • Confeção de jogo sobre mediação de conflitos. • Realizar uma ação simbólica pela Cultura de Paz e em repúdio a violência com 		
--	--	--	--	--

		a soltura de balões brancos.		
--	--	------------------------------	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a reflexão e o debate entre os estudantes sobre a importância do diálogo na prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; – Reconhecer fatores de risco ou comportamentos que indicam 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de dinâmica “Semáforo do Toque” com os alunos para identificação de atitudes e situações que podem indicar possíveis abusos. • Exibição de vídeo educativo abordando a prevenção ao abuso e exploração sexual para conversa dirigida com os estudantes sobre o tema. 	SOE – Serviço de Orientação Educacional Supervisão Pedagógica;	A avaliação ocorrerá a partir da observação da participação e interesse dos alunos pelo tema.

	possíveis situações de abuso e a rede de apoio para a busca de atendimento;			
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Histórias de família – Uma viagem além do tempo...	<ul style="list-style-type: none"> – Promover o resgate das histórias individuais das famílias, observando permanências e mudanças ao longo do tempo; – Reconhecer as diferentes composições 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação para os alunos de imagens (fotografias) de famílias ao longo do tempo, observando as semelhanças e diferenças nas estruturas, roupas, acessórios, etc; • Apresentar a música “Família” dos 	<p>Equipe Gestora</p> <p>Professores regentes</p> <p>Coordenadoras</p> <p>Estudantes</p> <p>Equipes de Apoio</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes. Também haverá a análise e exposição dos materiais produzidos.</p>

	<p>familiares e a importância dessa diversidade nas relações pessoais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar momentos e experiências em família por meio de atividades coletivas e interativas; - Compartilhar as atividades realizadas por meio de diferentes linguagens (apresentação, murais, oficinas, etc) sobre as histórias de famílias e suas relações no tempo; 	<p>Titãs. Realizar a leitura, interpretação e conversa dirigida sobre a representação de família da música. Levantar com os estudantes a representação das famílias deles.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor aos estudantes que registrem (com desenhos, texto, etc) os hábitos que fazem parte das suas famílias. • Confeccionar murais com fotografias das famílias, ilustrações 		
--	---	--	--	--

		<p>de suas preferências, relatos das origens das famílias, etc;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Culminância do projeto com a festa da família a ser realizada em setembro. 		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>❖ Festa Junina – Uma festa de todos os brasileiros</p>	<p>– Proporcionar um momento de lazer com atividades diversificadas (culinária, jogos, música, exposições de trabalhos, etc) e apresentações culturais,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar textos informativos e vídeos educacionais, resgatando o conceito de patrimônio com os estudantes e sobre a origem das festas juninas; • Realizar uma pesquisa sobre as 	<p>Professores regentes; Estudantes; Equipe Gestora; Equipes de Apoio; Comunidade escolar;</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes.</p> <p>Também haverá a avaliação em momentos específicos com atividades direcionadas.</p>

	<p>– Reconhecer a festa junina como um patrimônio imaterial brasileiro, identificando suas características e peculiaridades;</p> <p>– Compreender a origem da diversidade nas festas juninas em diferentes localidades do Brasil em relação a sua composição (culinária, estilo musical, figurino, danças, etc)</p>	<p>principais manifestações culturais relativas a festa junina nas diferentes regiões do Brasil (variação na música, dança, figurino, culinária, etc);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar as informações pesquisadas em murais, apresentações, etc; • Realizar a festa junina no mês de julho com apresentações, exposições, jogos e brincadeira; 		
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>❖ Seja consciente: Racismo não!</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer a história de Zumbi de Palmares e a origem do Dia da Consciência Negra. – Compreender como a escravidão foi prejudicial a história e ao desenvolvimento do continente africano. – Reconhecer alguns elementos da cultura negra que fazem parte da cultura brasileira pela influência do povo preto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura do livro “Tiarinha vermelha e o povo mal” • Realização de pesquisa sobre o racismo. • Confecção de painéis, murais ou apresentação de teatro, paródias, etc, que retratem situações cotidianas que ilustrem o racismo e as formas de combatê-lo. • Exposição dos trabalhos elaborados; • Apresentação de grupos culturais de 	<p>Professores regentes Equipe Gestora Coordenadoras Equipes de Apoio Estudantes Comunidade Escolar</p>	<p>A avaliação se dará por meio da observação do interesse dos alunos, da participação nas atividades propostas, na confecção dos materiais. Também haverá a avaliação das ações propostas durante as reuniões coletivas do 2º semestre.</p>

	<p>– Reconhecer a diversidade racial e étnica presentes na sociedade brasileira por meio da valorização das características pessoais e do respeito a essas diferenças.</p> <p>– Identificar situações de racismo que acontecem no cotidiano e a forma de combatê-lo.</p>	<p>dança, capoeira, música, etc, que demonstrem a riqueza da cultura afro (busca de parcerias para essa atividade).</p>		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>❖ Semana Maria da Penha (27/11 a 01/12)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Fomentar o debate entre os estudantes a respeito do papel da mulher dentro da sociedade atual; – Identificar as diferentes formas de violência contra as mulheres e as ações necessárias para combatê-las – Reconhecer as ações necessárias para o combate à violência contra as mulheres nos grupos em que faz parte, apoiando 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre a história de Maria da Penha • Confecção de painéis, murais ou apresentação de teatro, paródias, etc, que retratem situações cotidianas que ilustrem a violência contra as mulheres e as formas de combatê-la. • Exibição de vídeos de curta duração para sensibilização de alunos sobre o tema. 	<p>Professora Regente Equipe Gestora Equipes de Apoio Coordenadoras Estudantes</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse dos alunos e do material produzido a ser compartilhado em exposição pela escola.</p>

	<p>e divulgando tais ações.</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a história de Maria da Penha e como a luta dela influenciou na adoção de medidas para proteção das mulheres contra a violência.- Reconhecer que homens e mulheres são iguais perante a lei e que suas escolhas pessoais e profissionais devem ser baseadas nas suas capacidades individuais.			
--	--	--	--	--

	<p>– Refletir sobre como a violência contra as mulheres prejudica as relações entre as pessoas na sociedade e na família.</p>			
--	---	--	--	--



Programa Superação

Coordenação Regional de Ensino (CRE)	Recanto das Emas
Unidade Escolar (UE)	Centro de Ensino Fundamental 301
Responsável pelo projeto na UE	Márcia Camargos
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE	Luana

1- Dados do Projeto

Justificativa do Projeto	<p>O presente projeto interventivo elaborado está em consonância com o Programa Superação que visa fortalecer o enfrentamento da defasagem e distorção idade/ano na rede pública do DF. Ao longo dos anos, a SEE tem buscado enfrentar o fenômeno da defasagem idade/ ano com diferentes abordagens e projetos. A pandemia de Covid-19 acabou por agravar essa distorção. Mas, as estratégias utilizadas para a recomposição das aprendizagens, com a retomada das aulas presenciais, possibilitaram reestabelecer o vínculo dos estudantes com a escola e motivá-los para os estudos.</p> <p>Nesse sentido, considerando a realidade observada em nossa escola, propomos um projeto interventivo para atendimento dos estudantes em distorção idade/ano. Esses estudantes encontram-se, em sua maioria, nas turmas de 4º e 5º anos. São crianças que apresentam distorção por diferentes fatores: reprovação, movimentação das famílias, infrequência, abandono. Todos os casos sempre foram acompanhados de perto pela diversos atores envolvidos no percurso educacional desses estudantes. Em sua maioria, demonstram dificuldades pontuais nos</p>
---------------------------------	---

	<p>conteúdos de Língua Portuguesa e matemática.</p> <p>Sendo assim, o projeto que propomos irá proporcionar a esses discentes o avanço nas habilidades básicas que envolvem os conhecimentos voltados para essas duas áreas do conhecimento a fim de que eles apresentem condições de prosseguir seus estudos com êxito.</p>
Objetivo(s) do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano o resgate das aprendizagens de conteúdos estruturantes em Língua Portuguesa e Matemática com vistas a correção de fluxo escolar com sucesso; • Ofertar atividades diversificadas e estratégias diferenciadas na promoção das aprendizagens; • Desenvolver habilidades nos estudantes em leitura, interpretação e produção escrita com autonomia e contemplando o Sistema de Escrita Alfabético; • Desenvolver habilidades nos estudantes de operar com o Sistema de Numeração Decimal com vistas a interpretação e resolução de situações-problemas envolvendo as 4 operações e o Sistema Monetário;
Metas	<ul style="list-style-type: none"> • Atender 100% dos estudantes da escola em situação de incompatibilidade idade/ano por meio do projeto interventivo; • Acompanhar o processo de aprendizagem de 100% dos estudantes do projeto interventivo, baseando-se na avaliação formativa;
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento sistematizado das aprendizagens por meio da coleta de dados durante os bimestres; - Realização de avaliação diagnóstica; - Organização Curricular da UE planejada com a retomada de conteúdos de anos anteriores para a correção da defasagem;
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa dos estudantes que apresentam frequência irregular com faltas em 3 dias consecutivos e 5 alternados;

	<ul style="list-style-type: none"> - Envio de casos de infrequência não solucionados pela escola para o Conselho Tutelar; - Convocação das famílias para acompanhamento pela Orientação Educacional com assessoramento sobre organização de rotinas de estudo, participação das famílias no processo de aprendizagem dos estudantes e encaminhamento dos casos de suspeita de transtorno ou deficiência;
--	--

2 – Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ ano na unidade escolar em 2023

Estudante	Anos Iniciais	Ano	Idade	Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade
Alane Sophia da Silva Santos	Sim	4º E	11	Movimentação da família
Douglas Pereira Albuquerque	Sim	4º E	11	Movimentação da família
Filipe de Jesus	Sim	4º C	14	Retenção e abandono
Gabriela de Oliveira Firmo	Sim	5º C	14	Retenção
Gabryella Pâmella Santos Torres	Sim	5º F	12	Retenção
João Marcos Rodrigues Brandão	Sim	4º C	11	Dificuldades de aprendizagem – suspeita de TDAH
Kemilly Monteiro dos Santos	Sim	5º E	13	Retenção
Matheus Ravanelle Damasceno	Sim	5º A		Movimentação da família e retenção
Samuel Raí Toscano Gomes	Sim	4º B	13	Movimentação da família
Thaisson Michel Vieira Lopes	Sim	5º D	12	Retenção
Vitória Lorrany Pereira Leite	Sim	5º D	13	Retenção

3 – Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de Início	Data de Término
Aulas de Língua Portuguesa em turno contrário	Professores regentes	09/05/23	27/06/23
Aulas de Matemática em turno contrário	Professores regentes	09/05/23	27/06/23

Aulas de Língua Portuguesa em turno contrário	Professores regentes	08/0823	10/10/23
Aulas de Matemática em turno contrário	Professores regentes	08/0823	10/10/23



Projeto “O Ser Mulher”

❖ **Objetivos:**

- Refletir sobre o papel da mulher na sociedade;
- Identificar as diferentes formas de violência contra as mulheres e as formas de combatê-las;
- Conhecer a história de superação e luta de algumas mulheres que deixaram suas marcas na sociedade e inspiraram outras mulheres;
- Compreender o papel de cada um no combate a misoginia, ao machismo, a violência contra mulheres nos contextos em que estão inseridos;

❖ **Eixo Transversal: Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos**

❖ **Conteúdos:**

- Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais;
- Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive;
- O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive;
- Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas.
- Lei Maria Penha;

❖ **Procedimentos:**

1º momento: terça-feira – Dois momentos no pátio

- Apresentação do livro “Malala a menina que queria ir para a escola” para leitura compartilhada com os alunos no pátio da escola;
- Roda de conversa sobre a história da Malala e a relação com o dia das mulheres;
- Apresentação de slides informativos sobre mulheres que marcaram a história devido as suas histórias de superação e luta por direitos e reconhecimentos;
- Ilustração sobre as histórias compartilhadas com as quais as crianças mais se identificaram para a confecção de mural (1º e 2º anos);
- Ilustração de uma mulher da convivência dos estudantes que o inspirem e registrar um pequeno texto justificando a escolha (3º; 4º e 5º anos);
- Exposição dos trabalhos produzidos pelos estudantes;

2º momento: terça-feira – Dois momentos no pátio

- Apresentação de vídeo <https://youtu.be/QvWPKLLYWXI> do Plenarinho sobre feminicídio;

- Exploração de charge sobre o combate a violência contra as mulheres;
- Roda de conversa com os estudantes sobre o assunto abordado no vídeo e sobre a charge;
 - Ilustração no contorno da mão aberta em alusão ao enfretamento da violência contra as mulheres (1º, 2º e 3º anos);
 - Confecção de cartazes sobre combate a violência contra as mulheres (4º e 5º anos). Pode ser feito em grupos. Sugerimos duas estratégias:
 - Técnica do acróstico com frases usando a palavra MULHER;
 - Técnica de completar a frase com palavras relacionadas ao tema: Violência contra a mulher é...

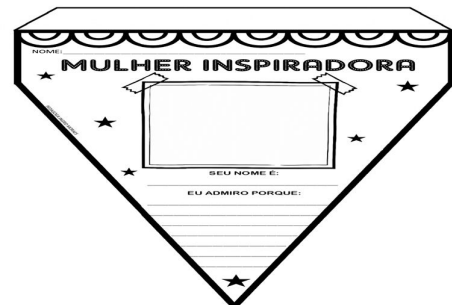
❖ **Avaliação:**

- A avaliação será processual durante o desenvolvimento da atividade, observando o interesse, participação, envolvimento nas atividades propostas e pelas atividades realizadas;

❖ **Cronograma:** 2 semanas

❖ **Recursos:** Data show, computador, atividades impressas, cartazes, pincel atômico

Material que será utilizado – Será providenciado pela equipe de coordenação





Projeto “Escola: um patrimônio de todos nós”

❖ **Objetivos:**

- Compreender o conceito de patrimônio e como ele está inserido em nosso cotidiano;
- Identificar os diferentes tipos de patrimônio;
- Reconhecer a importância da preservação do patrimônio público;

❖ **Eixo Transversal: Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação para a Sustentabilidade**

❖ **Conteúdos:**

- A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade;
- A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental);
- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de Educação Patrimonial;
- Conhecer os principais conceitos para a compreensão sobre Patrimônio Cultural

❖ **Procedimentos:**

1º momento:

- Hora Cívica temática em comemoração ao aniversário da escola;

2º momento:

- Conversa informal com os estudantes sobre o aniversário da escola;
- Apresentação do vídeo institucional com vista panorâmica da escola;
- Conversa dirigida com os estudantes sobre Patrimônio, apresentando imagens representativas de cada um dos conceitos de patrimônio;
- Problematização: O que vocês entendem por patrimônio?
- Apresentação de slides com a definição de cada um dos conceitos de patrimônio;
- Questionamento: A escola se encaixa em quais desses conceitos de patrimônio?
- Conduzir os questionamentos a fim de que os alunos compreendam que a escola é um patrimônio público e também um patrimônio cultural. Levá-los a refletir sobre a importância do patrimônio público e como se dá a sua preservação;
- Apresentação de vídeo da turma da Mônica sobre a definição de patrimônio cultural e público <https://youtu.be/YFEOH8LMTd8>
- Sugestão de atividades:

- ✓ **1º bloco** – Fazer uma ilustração que represente: O que os estudantes mais gostam na escola e o que eles menos gostam;
- ✓ **2º bloco** – Registra um pequeno texto sobre a escola com o seguinte tema: O que a escola representa para você?

3º momento:

- Conversa informal com os estudantes lembrando a definição de patrimônio;
- Apresentação de vídeo <https://youtu.be/4d1gdWcCyAU> da turma da Mônica sobre conservação do patrimônio público;
- Conversa dirigida sobre o patrimônio público, levantando as seguintes questões:

- ✓ O que é patrimônio?
- ✓ Quais são os patrimônios públicos que vocês conhecem?
- ✓ Qual é a importância dos patrimônios públicos para a sociedade?

• Roda de conversa com os estudantes sobre o patrimônio público, enfatizando a importância de sua preservação para a sociedade;

• Sugestão de atividade:

BIA – Atividade de colagem – Ofertar aos estudantes diferentes gravuras relacionadas ao Patrimônio Público e gravuras aleatórias; Sugerir que eles as separem, identificando o que é patrimônio e o que não é. Essa atividade pode ser individual ou coletiva, em cartazes.

2º Bloco – Pesquisa – Solicitar aos alunos que pesquisem sobre um Patrimônio Cultural Público e apresentem as informações coletadas. Pode ser dado um pequeno roteiro para os alunos:

Roteiro de pesquisa:

- Nome do Patrimônio Cultural:
- Onde ocorre ou se localiza:
- Como se manifesta e/ou como é feito:

❖ **Avaliação:**

- A avaliação será processual durante o desenvolvimento da atividade, observando o interesse, participação, envolvimento nas atividades propostas e pelas atividades realizadas;

❖ **Cronograma:** 3 semanas

❖ **Recursos:** Data show, computador, atividades impressas, cartazes, pincel atômico



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 301



Plano de Ação
Educação em Tempo Integral (ETI) – 2023

Objetivo geral:

- Ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes da Rede Pública, por meio de oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas relacionadas às áreas de conhecimento, concepções e eixos transversais do currículo da Educação Básica (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares de Rede Pública de ensino no Distrito Federal -2018).

Objetivos específicos:

- Contribuir para a melhoria do desempenho escolar dos estudantes, a fim de diminuir casos de evasão e repetência;
- Ocupar o tempo ocioso da criança e adolescente em atividades educativas de acompanhamento pedagógico, esporte, artes, cultura e lazer;
- Oportunizar vivências nas diversas formas de expressão, ampliando e qualificando o tempo e os espaços escolares;
- Proporcionar aos alunos momentos agradáveis e prazerosos de lazer e diversão;
- Despertar a livre iniciativa;
- Estimular o convívio e a socialização;
- Estimular o raciocínio-lógico, assim como o desenvolvimento das noções espaços-temporais;
- Explorar a cooperação com o outro e desenvolver espírito de equipe;
- Explorar espaços, movimentos, expressões corporais;
- Proporcionar a potencialização do conhecimento do aluno;
- Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente;
- Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.
- Explorar conceitos de cidadania, sustentabilidade e meio ambiente.
- Trabalhar questões de autoestima, higiene e respeito ao corpo;

- Reconhecer a importância de jogos e brincadeiras como resgate da cultura e aquisição de respeito às regras.

Metodologia:

- O atendimento será ofertado a 60 alunos dos 4º e 5º anos, contando com duas salas de aula fixas para realização das atividades. Terão prioridade ao atendimento aqueles alunos que apresentam: defasagem idade/ano escolar; índices de evasão e/ou repetência; benefício do programa Bolsa Família;
- O plano de ampliação do tempo escolar será de 9 horas e o tipo de organização pedagógica do currículo que será aplicado é o entremeado (BNCC e Parte Flexível). O recurso financeiro utilizado é o PDAF;
- A Educação em tempo Integral será realizada em 3 dias da semana (segunda-feira, terça-feira e quinta-feira).
- O projeto se iniciará na segunda semana do ano letivo vigente, a fim de fazer a seleção dos alunos, organizar o trabalho pedagógico e realizar reunião com os pais e/ ou responsáveis;
- As atividades serão aplicadas por professora regente e Educadores Sociais Voluntários.
- A avaliação se dará através de reunião com a comunidade escolar; comentários livres dos alunos participantes; exposição de trabalhos realizados.

Ações:

- Serão realizados os projetos especificados no quadro (em anexo) ao longo do ano letivo.

ANEXO

Projetos	Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Recursos necessários:
Orientações de estudo e Leitura	Articular o currículo estabelecido da escola e as atividades pedagógicas propostas na Educação em tempo Integral, contemplando as diferentes áreas do conhecimento (alfabetização, matemática e outras).	Trabalho com jogos educativos que façam relação aos conteúdos do Currículo em Movimento; Desenvolvimento de atitudes e práticas para constituição de leitores, por meio da vivência da leitura e da produção de textos; Trabalhar com o Tangram e origami a fim de explorar conceitos matemáticos.	Melhorar o nível de leitura e compreensão de diversos gêneros textuais e o raciocínio lógico-matemático.	Acompanhamento Pedagógico.	Professora e Educadores Sociais Voluntários.	Ano Letivo.	Jogos educativos; Dominós; Tangram; Papéis e lápis diversos; Globo terrestre; Mapas; Músicas; Livros literários; Vídeos.
Desenho e pintura	Introduzir o conhecimento teórico-prático da				Professora e Educadores	Ano Letivo.	Lápis e papéis diversos;

	<p>linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens;</p> <p>Desenvolver o intelectual, por meio do ato de criação, emocional, social, perceptivo, físico e estético, tendo como direcionamento a pintura como arte.</p>	<p>Proporcionar atividades que desenvolvam o gosto pelo desenho e pintura;</p> <p>Trabalhar de forma indisciplinar com as outras oficinas.</p>	<p>Despertar o gosto pelas Artes e Cultura.</p>	<p>Cultura, Artes e Educação Patrimonial.</p>	<p>Sociais Voluntários.</p>		<p>Giz de cera;</p> <p>Tintas;</p> <p>Pincéis;</p> <p>Canetas diversas.</p>
<p>Canto Coral</p>	<p>Propiciar ao estudante condições para o aprimoramento de técnicas vocais do ponto de vista sensorial, intelectual e afetivo, tornando-o capaz de expressar-se com liberdade por meio da música e auxiliando na formação do ouvinte, de forma a contribuir para a integração social e valorização das culturas populares.</p>	<p>Apresentar uma Cantata de Natal.</p>	<p>Despertar o gosto pelas Artes e Cultura.</p>	<p>Cultura, Artes e Educação Patrimonial.</p>	<p>Professora e Educadores Sociais Voluntários.</p>	<p>4º Bimestre.</p>	<p>Músicas;</p> <p>Aparelhos de som;</p> <p>Figurinos e cenários natalinos;</p> <p>Violões.</p>

<p>Recreação e Lazer</p>	<p>Incentivar às práticas de recreação e lazer como potencializadoras do aprendizado das convivências humanas em prol da saúde e da alegria. Priorização do brincar como elemento fundamental da formação da criança e do adolescente.</p>	<p>Apresentar diversos jogos recreativos e brincadeiras.</p>	<p>Despertar o gosto e valorização do brincar.</p>	<p>Esporte e Lazer.</p>	<p>Professora e Educadores Sociais Voluntários.</p>	<p>Ano Letivo.</p>	<p>Bolas; Cordas; Bastões; Bambolês.</p>
<p>Promoção a Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos a Saúde</p>	<p>Criar estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir do estudo de problemas de saúde regionais: dengue, febre amarela, malária, hanseníase, doença falciforme, etc; Promover saúde e prevenção de doenças e agravos no currículo escolar por meio de</p>	<p>Explorar o tema, através de textos, jogos, vídeos e rodas de conversa; Trabalhar de forma indisciplinar com as outras oficinas.</p>	<p>Conscientização dos cuidados com a saúde e a prevenção de doenças.</p>	<p>Promoção da Saúde.</p>	<p>Professora e Educadores Sociais Voluntários.</p>	<p>Ano Letivo.</p>	<p>Vídeos; Textos; Jogos educativos.</p>

	<p>alimentação saudável dentro e fora da escola; saúde bucal; práticas corporais e educação do movimento; prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; saúde ambiental; promoção da cultura de paz e prevenção das violências e acidentes.</p>						
<p>Projeto Violão nas escolas</p>	<p>Propiciar ao estudante condições para o aprimoramento de técnicas musicais do ponto de vista sensorial, intelectual e afetivo, tornando-o capaz de expressar-se com liberdade por meio da música e auxiliando na formação do ouvinte, de forma a contribuir para a integração social e valorização das culturas populares.</p>	<p>Realizar aulas de iniciação ao aprendizado de violão com turmas de 15 alunos por vez, uma vez por semana com duração de uma hora.</p>	<p>Despertar o gosto pelas Artes e Cultura.</p>	<p>Cultura, Artes e Educação Patrimonial.</p>	<p>Professores do Projeto. O projeto é patrocinado pela Secretaria de Cultura.</p>	<p>1º semestre</p>	<p>Violões; Quadro; Marcador de quadro branco; Vídeos.</p>

15 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico é um documento que retrata a identidade da Instituição Educacional. Uma identidade construída com base na identidade dos atores envolvidos no processo educacional. Trata-se de um processo dinâmico que está em constante modificação, pois é permeado pela influência dos aspectos sociais, econômicos, emocionais e culturais que envolvem a sociedade.

Diante disso, faz-se necessário um acompanhamento sistemático do projeto, procedendo a avaliação periódica das ações planejadas a fim de evidenciar as potencialidades e fragilidades das mesmas.

Enfatizamos que o principal objetivo da avaliação do projeto pedagógico é proporcionar a constante reflexão sobre a prática pedagógica aplicada no CEF 301 e suas implicações para as relações estabelecidas no ambiente escolar, refletidas no desempenho dos estudantes, no uso social das aprendizagens adquiridas e no compromisso com o bem-estar individual e coletivo.

Neste contexto, destacamos algumas metas que consideramos essenciais para alcançar esse objetivo:

- Identificar práticas pedagógicas exitosas utilizadas pelos professores e promover o compartilhamento das mesmas;
- Reconhecer as fragilidades e potencialidades presentes nas ações previstas neste projeto a fim de reestruturá-las;
- Proporcionar a relação entre a teoria e a prática no processo de aprendizagem dos estudantes, levando-os a assumir uma postura de protagonistas na aquisição dos conhecimentos.

A avaliação coletiva ocorrerá com o corpo docente da escola nos momentos do Conselho de Classe bimestrais, seguindo formulário específico disponível nas publicações da SEEDF (Ata de Conselho de Classe). Já a Comunidade Escolar

participará nos momentos de avaliação institucional, nos dias letivos temáticos previstos no calendário escolar com registro e reuniões de pais e responsáveis com registro em atas. Além desses momentos e espaços, a escola conta também com o Conselho Escolar, órgão deliberativo, que pode realizar a avaliação do projeto nas reuniões ordinárias.

16- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **LEI NÚMERO 12633, DE 14 DE MAIO DE 2012.** INSTITUI O DIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Brasília,DF, mai 2012. Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1031974/lei-12633-12>>. Acesso em: 23abr 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Plano Nacional de Educação Básica das Escolas Públicas do DF – Ensino Fundamental.** Brasília: SEC/DF, 2000.

BRASILIA.**LEI DISTRITAL Nº1433, DE11 DE JANEIRO DE 2013.** Estabelece diretrizes e parâmetros para o desenvolvimento de políticas públicas educacionais voltadas à educação bilíngue para surdos, a serem implantadas e implementadas no âmbito do Distrito Federal,Brasília,DF, jan2013. Disponível em:<<http://legislacao.cl.df.gov.br/Legislacao/consultaTextoLeiParaNormaJuridicaNJUR-273998!buscarTextoLeiParaNormaJuridicaNJUR.action>>. Acesso em: 23 abr 2019.

BRASILIA.**LEI DISTRITAL Nº 5016/2012, DE 21 DE MAIO DE 1997.** INSTITUI A SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL, Brasília,DF, mai1997. Disponível em: <http://www.tc.df.gov.br/SINJ/DetalhesDeNorma.aspx?id_norma=49392>. Acesso em: 23abr 2019.

VEIGA, Ilma P.A. "Escola, currículo e ensino". In: I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org.) **Escola fundamental: Currículo e ensino.** Campinas, Papirus,1991.

Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Parecer CEB/CNE-15/98

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Catálogo de programas e projetos pedagógicos.** Brasília, 2019

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Projeto Político - Pedagógico – Prof. Carlos Mota** - Brasília, S/D.

Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento da Educação Básica. Pressupostos teóricos.**

Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais- Anos Finais.** 2018

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de avaliação educacional**

Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo: BIA e 2º Bloco.** Brasília, 2014.

Secretaria de Estado de Educação. **Replanejamento Curricular – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais.** Brasília -DF, 2021

Secretaria de Estado de Educação. **Guia de Orientações para o Ensino Fundamental: anos iniciais e finais – Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Contexto de Ensino Remoto.** Brasília -DF, 2021

SILVA, Edileuza Fernandes da. **Projeto Político Pedagógico: uma construção coletiva possível.** Caderno orientação CRE Recanto

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível.** Campinas: Papyrus, 1995. p.26-27